

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

ANO 1 - Nº 3 - SET/NOV - FR 84



UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO, Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

ÍNDICE

Torneios — Taxa de Inscrição	2	Coluna do Presidente	17
Nota da Redação	3	Informe da Tesouraria	18
Campeonato Brasileiro Individual	4	O Xadrez Postal (artigo)	18
Próxima Assembléia Geral do CXEB (informe)	5	Informe da Secretaria	19
Torneio da Juventude	6	Torneios de Classificação	20
Taça Brasil	7	Torneios Temáticos	27
FR Internacional	10	Teoria	29
Campeonatos Estaduais	13	Calendário	33
Campeonato Mundial (notícias)	16	Lembretes	36

Torneios - Taxa de inscrição

Torneios Internacionais: Escrever ao Presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 - 40000 Salvador - BA). Taxa de inscrição mediante consulta prévia

Torneio de Classificação e Acesso à Categoria Especial: Escrever ao Diretor Geral de Torneios Antônio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal 51517 - 01414 - São Paulo - SP). Não é cobrada taxa de inscrição para esses torneios.

Torneios Temáticos: Escrever ao Diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val, 253 - apto. 6 - 01224 - São Paulo - SP). Taxa de inscrição Cr\$ 600,00, em cheque nominal ao CXEB, remetido a esse Diretor.

Demais Torneios: Escrever ao Diretor Geral de Torneios ou ao Diretor a ser designado em circular especial. Taxa de inscrição a ser determinada.



SERVIÇO

Todo Material destinado a publicação na FR deverá ser enviado ao Diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val), 253 - apto. 6 - 01224 - São Paulo - SP).

Os números atrasados da revista deverão ser solicitados ao Secretário Lair Valio Alves - Caixa Postal 12623 - CEP 04798 - São Paulo-SP.

As reclamações e consultas sobre o "rating" deverão ser dirigidas ao Diretor Paulo Amílcar Goenez Brião (A/C Banco do Brasil S/A - 69880 - Eirunepe - AM).

As notícias relativas às atividades de brasileiros no Xadrez Postal Internacional, artigos técnicos, comentários, ou mesmo críticas, deverão ser enviadas ao Diretor de Torneios Internacionais, Plínio Luiz Nunes Dias - Caixa Postal 3 - 12700 - Cruzeiro-SP).

NOTA DA REDAÇÃO

Um dos sonhos da Diretoria do CXEB sempre foi o de transformá-lo em entidade essencialmente democrática, com todas as suas decisões firmadas na real e evidenciada opinião ou vontade da maioria dos seus associados. E esse elogiável objetivo era de fácil consecução, uma vez que, embora espalhado por esses oito milhões e meio de quilômetros quadrados, o corpo associativo é de fácil auscultação pela via postal, veículo básico de todas as atividades do clube. Todavia o intento jamais encontrou a merecida receptividade por parte dos associados, ressalvados algumas exceções, numericamente inexpressivas.

Essas sucintas considerações ocorrem-nos à vista do relatório apresentado pelo Diretor Antonio Carlos Raposo, designado para coordenar as pesquisas em torno do debatido e sempre presente tema "tempo de reflexão". Apesar de amplamente divulgadas e do maior interesse que representavam para as atividades institucionais do CXEB, decepcionantes foram os resultados dessas pesquisas, como vem salientado na exposição do mencionado diretor: "Após mais de 4 meses de sua divulgação e há mais de 60 dias sem receber mais nenhuma manifestação, damos por encerrada a pesquisa sobre o tempo de reflexão. Como todos se lembram, a pesquisa instituída pela FR 82, tinha por objetivo colher subsídios para a proposta de alteração do tempo de reflexão. Sendo uma mudança que afetaria sobremaneira a vida enxadrística de todos os cxebeanos, optou-se em abrir o assunto à participação de todo o quadro associativo. Isso feito, vamos ao resultado:

- manifestaram-se a favor de se alterar o tempo de reflexão dos atuais 20 para 30 dias, 27 colegas.
- contrários a essa mudança, opinaram 12 sócios, e houve ainda 12 opiniões inconclusivas.

Ao todo, 41 companheiros conseguiram heroicamente arrumar um tempinho para externar suas opiniões. Eles representam pouco mais de 2% dos sócios ativos".

Outro assunto que merece destaque nesta edição diz respeito à publicidade de terceiros na nossa revista.

Embora destituídas de intuítos comerciais ou lucrativos, as nossas páginas estão abertas a todos os que delas pretendam se servir para anúncios e divulgações de qualquer natureza, o que se fará mediante retribuição das despesas decorrentes, calculadas em função do espaço utilizado. É óbvio que essa divulgação publicitária não implica, direta ou indiretamente, no reconhecimento pelo CXEB das virtudes dos produtos ou da lisura e legitimidade das atividades anunciadas. E nenhuma ressalva explícita precisa ser feita nesse sentido, tão clara e evidente é a nossa isenção de responsabilidades sobre os anúncios publicados. Não há, pois, qualquer procedência no temor de alguns associados sobre essa matéria. Se amanhã anunciarmos os efeitos afrodisíacos de determinada bebida, não estaremos de modo algum recomendando o seu uso por quem se sente fisicamente abatido. Por outro lado, não seria admissível colocarmos junto ao mesmo anúncio, sob pena de invalidá-lo, uma observação de que não temos qualquer culpa se a bebida não fizer o efeito desejado. . .

Um terceiro e último assunto: propugnamos muitos dos nossos leitores pela eliminação dos resultados parciais de cada torneio, como publicamos atualmente, porque isso lhes parece inútil e de interesse tão relativo quanto duvidoso. Entendem que a melhor divulgação seria mediante a publicação, no início dos torneios, da lista dos disputantes e, no seu final, o quadro geral do torneio, condensando todos os resultados e dando a classificação dos disputantes. Dessa forma todos os leitores poderiam conhecer e analisar a performance de cada disputante e ter uma idéia exata e completa do seu comportamento técnico, o que não ocorre atualmente, uma vez que os resultados parciais só interessam e só são lidos pelos integrantes do grupo participante. Cria-se, para os Diretores-Assistentes, a obrigação de informar periodicamente os resultados e criar-se-ia o hábito, entre os participantes, de manter os demais integrantes do grupo informados sobre o desfecho das suas partidas. Esposamos a mesma idéia mas não nos aventuramos a colocá-la em prática sem uma plena e cabal aprovação dos associados, tendo em vista que se trata de uma modificação radical na sistemática atual, com repercussões ainda não bem avaliadas. Aqui fica a sugestão, para que sobre ela se pronunciem a nossos leitores.

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL EDITADA PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

REDATOR CHEFE: PAULO GONÇALVES GUIMARÃES

SECRETÁRIO DA REDAÇÃO: NELSON LOPES DA SILVA

COLABORAÇÃO ESPECIAL: LAIR VALIO ALVES

ANTONIO CARLOS RAPOSO

ANTONIO PEDRO RAMOS COSTA

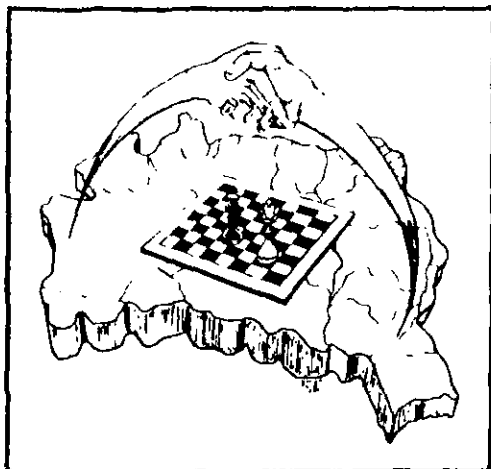
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 1.600 EXEMPLARES

ENCARTE: PROPOSTA DE SÓCIO

PLANEJAMENTO GRÁFICO: COMGRAF

IMPRESSÃO: EDITORA GRÁFICA CAIRÚ LTDA.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL



A fase final do IV CBI está sobrestada, em virtude de recurso interposto pelo companheiro Alberto Costa Matos Pinto.

No próximo número daremos, com detalhes, informações sobre as razões do mencionado recurso, os pareceres dos Diretores responsáveis, e a decisão da Diretoria.

V CBI – SEMIFINAL

Diretor-Assistente: Lages da Rocha
Rua Alfredo Rocha, 498 – Matatú
Salvador – BA

GRUPO 1 – 1.º excesso de tempo de Nelson Hirsch para Leopoldo Luis Bandeira Maia Filho, com nova contagem de tempo a partir do 20.º lance. Resultados: Travi 1 Alberto – Aiello 1 Hirsch – Hirsch 1 Suzuki – Azevedo 1 Suzukl.

GRUPO 2 – Resultados: Carvalho 0 Mascia – Homsi 0 Travi – Lena 0 Homsi – Simonsen 1 Bernardino.

GRUPO 3 – Resultados: Santos 0 Medeiros – Almeida 0,5 Vinagre – Feijó 0,5 Almeida – Medeiros 0 Almeida – 1.º excesso de tempo de Heron Pinheiro Michalski para Marcio Daniel de Barros Accioly, com nova contagem de tempo a partir do 17.º lance.

GRUPO 4 – Resultados: Américo 1 Homsi – Homsi 0 Silva – Campos 0 Américo – Américo 1 Brin – Homsi 0 Pires – João 0,5 Brin – Brin 0 Pires – Silva 0,5 João – Campos 1 João.

GRUPO 5 – Resultados: Sauer 0 Simonsen – Alvarenga 1 Carvalho – Alvarenga 0,5 Cresce – Alvarenga 1 Sauer – Simonsen 0 Sampaio.

GRUPO 7 – Resultados: Pedro 0,5 Bibas – Bibas 1 Giuricza – Almeida 0 Bibas – Vasconcelos 1 Pires – Pedro 0,5 Vasconcelos.

GRUPO 8 – Resultados: Pedro 1 Guimarães – Pedro 1 Homsi – Homsi 0,5 Dias – Guimarães 0,5 Brião – Brião 1 Pedro – Kerr 0 Homsi – Homsi 1 Santos – Santos 1 Medeiros – Edmundo 0 Guimarães.

GRUPO 9 – Resultados: Guaraciaba 1 Campos.

GRUPO 10 – Resultados: Simonsen 1 Vinagre – Luiz 0,5 Simonsen – Mendes 1 Vinagre – Vasconcelos 1 Russowski – Mendes 0,5 Leão – Mendes 0 Soares – Vinagre 0 Melo.

VI CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

ATENÇÃO, ATENÇÃO !!! Continuam abertas as inscrições para a fase preliminar do VI CBI, com início previsto para 19/MAR/84.

Poderão participar os associados da 1ª Categoria, assim considerados aqueles que já obtiveram 4,5 pontos em um TC.I ou venceram um TC.II.

As inscrições deverão ser feitas até 15/JAN/84 com o Diretor Geral de Torneios ANTONIO PEDRO RAMOS COSTA – Caixa Postal 51517 – 01499 – São Paulo (SP). Cada associado poderá inscrever-se em até 3 grupos, mediante o paga-

mento da taxa de Cr\$ 1.500,00 por grupo. As remessas devem ser feitas, de preferência, por cheque bancário comum, nominal ao Diretor.

Facilite o trabalho de empareilhamento não deixando sua inscrição para a última hora. Confirme já a sua participação na prova máxima do Xadrez Postal Brasileiro!

Relacionamos a seguir, por ordem de matrícula, as novas inscrições recebidas até 14/NOV/83: 0001 José R C Vandri — 0015 João D. Carvalho (3) — 0016 Taya Efremoff — 0051 Moacyr O Guaraciaba (2) — 0094 Oscar Rikli (2) — 0137 Ramiro C Almeida — 0187 Ivo Marini — 0235 Celso A P C Leite — 0275 Cassio I Freire — 0298 Mario S Soares — 0375 Fausto M Mesquita Jr. — 0408 João B V Eunen (3) — 0435 Dieter H B Kohl — 0586 Ernesto Dutra (2) — 0722 Edson P Schroder — 0823 Ricieri Franzon — 0878 Marco A Almeida — 0888 Nelson Hirsch — 0954 Carlos F Augustini — 1004 José A F Mendes — 1198 Mario C J Schuster (2) — 1219 José G Meireles — 1225 Joseph Gibrael Kahala (3) — 1255 Luis D Ribeiro — 1410 Helcio H Pretti F.o (3) — 1560 Francisco M Freire — 1642 Newton G Pereira — 1794 Jacob Zalcman — 1883 Constantino D Pritsopoulos — 1911 Paulo C L Bruno — 2092 Sergio S Massa — 2107 Marcos Koatz (3) — 2227 Benedito C Araujo (2) — 2246 Luiz C M Cruz — 2254 Pedro C S Cabral — 2295 Gilberto G Silva — 2376 José L M Lima (3) — 2493 Hemar A G Barata (3) — 2623 Sergio Lopes (2) — 2508 Tibor Rabockai.

PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DO CXEB

Como já foi amplamente noticiada, a próxima Assembléia Geral do CXEB será realizada em Niterói, decisão essa que reflete o respeito e admiração que cexebeanos tem pelos seus irmãos do centro Rio-Niterói. Ainda não se tem uma data fixada, mas os fluminenses não dormem no ponto e já elaboraram até um programa para o evento. Permitam-nos a transcrição de parte da carta que recebemos desse grande enxadrista e excepcional amigo do CXEB — João Baptista Curcio:

"A próxima A.G.O. do CXEB será realizada na sede do Canto do Rio F.C. — Niterói (Rua Visconde do Rio Branco, 681), perto das Barcas.

Já conseguimos alojamento no próprio Clube (é preciso trazer roupa de cama e travesseiro) para quem não puder ficar em hotel. Tudo isso já foi comunicado ao Ubirajara e ele deve lhe comunicar para ser publicado na próxima Revista.

A Comissão de Organização ficou assim:

- 1) João Baptista Curcio
- 2) Ruy Castro Monteiro da Silva
- 3) Henrique P. Maia Vinagre
- 4) Marcos Antonio dos Santos
- 5) José Costa Fernandes Jr.

Já arranjamos o local da Assembléia (Domingo), local para reunião da Diretoria (sábado), Alojamento (com inscrição prévia) e Torneio Relâmpago no sábado de noite.

Repetindo, o programa deverá ser:

Sábado à noite: Reunião da Diretoria e Torneio Relâmpago; Domingo de manhã: Assembléia e Almoço de confraternização; À Tarde: Passeio de ônibus especial às praias de Niterói."

Se ocorrer outras sugestões pedimos informar. Tanto entusiasmo nos alegra e comove.

TORNEIO — VTB — Gr. 29

Branças: Cesar Orlando Ericseira de Almeida
Pretas: João Batista Curcio

ABERTURA — PR — GAMBITO DO CENTRO

1.e4 e5 2.d4 ed4 3.Dd4. (Segundo EUWE, é uma abertura de escassa importância. A Dama Branca fica exposta prematuramente e as pretas igualam sem esforço. Outras possibilidades são: a) 3.c3 b) Cf3 Cc6 Abertura Escocesa; c) 3.Cf3 Cf6) 3. ... Cc6 4.De3. (A melhor retirada. Com: a) 4.Dd4 Bc5 5.Cc3 Cge7 6.Cf3 00 b) 4.Dc4 d5 5.ed5 Cb4 c) 4.Dd1 Cf6 6.Bd3 d5 as pretas estariam pelo menos iguais). 4. ... Cf6 5.Cc3. (Com: 5.e5 Cg4 conduz a complicações que são perigosas só para as brancas, por exemplo: a) 6.Da2 d6! 7.ed6 Be6 8.dc7 Dc7 b) 6.Dd4 d5 7.ed6 Be6 8.d6 9.Rd1 Cf2, com bom jogo para as pretas em ambas as hipóteses) 5. ... Be7. (Se 5. ... d6 6.Bd2 Be7 7.000 00 8.Dg3 a6 9.f4 Hase-Karpov Skopje (Olimpíada - 1972). Segundo EUWE é mais agressivo jogar: 5. ... Bb4 6.Bd2 00 7.000 Te8 8.Bc4 d6 9.f3 Ca5 10.Bd3 d5 11.Dg5 h6 12.Dh4 d4 13.Cce2 Bd2 14.Td2 c5 com forte ataque das pretas (FEILITZSCH-KERES, 1933 p/ corresp.). 6.Bd2 d5 7.ed5 Cd5 8.Cd5 Dd5. (Com 8.Da3 Cc3 9.Bc3 Bf6 só beneficiariam as pretas). 9.Ce2 Bg4. (Se 9. ... 0-0 10.Cc3 Dc5 (Tartakower-Rellis'eb, Keherl, 1937). 10.Cf4 Dd7 11.f3 000 12.000. (Se 12.fg4? Bh4 13.Rd1 The8 14.Dd3 Dg4 15.Bg2 Te2 16.Da2 Df4 17.Rc1 Cd4, com vantagem). 12. ... Bf5 13.Bd3 Bf6 14.The1 h8 15.h3 g5 16.Bf5 Df5 17.Ch5The8 18.Df2 Bh8 As pretas estão com forte iniciativa e as brancas tem campo de ação restringido). 19.Te8 Te8 20.g4 Db5 21.c3 Ce5 22.Da7 Cd3 23.Rc2 Cb2 24.Da3? (Se 25.Tb1 Da4 25.Da4 Ca4) 24. ... Cd1 (1-0). Abandonam.

Comentários de A. Paccini

TORNEIO JUVENTUDE



IV – FINAL

Diretor: Adilson Martins Coelho – Rua Maria Dangelo Magliano, 159/101 – bloco 5 – 28600 – Nova Friburgo (RJ)

Torneio iniciado em 01.12.83 com a participação dos associados Jadson Macario da Silva – Sergio Anteno e Carvalho – Eugênio Vargas Garcia – Mario Renato Iwakura – Verano Araujo da Cunha – Mário Rogério Iwakura – Décio Fabio de Oliveira Junior – Edson de França Teixeira – Elísio de Andrade Filho. O campeão estará automaticamente classificado para a fase semifinal do VI Campeonato Brasileiro Individual.

V – PRELIMINAR

Diretor: Dieter Hans Bruno Kohl – Caixa Postal 60 – 18270 – Tatuí (SP)

Torneio iniciado em 01.12.83 havendo sido formados 8 grupos com 10.11. participantes. Classificam-se à fase final os 2 primeiros colocados em cada grupo.

ALEXANDRE LETÍZIO VIEIRA
X
CLEBER LEMOS DA ROCHA
TE/61

Defesa Índia do Rei – Ataque dos Quatro Peões

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 Bg7 4.e4 d6 5.f4 0-0 6.Cf3 c4 7.d5 e6? (são mais frequentes 7...e6 ou 7...b5; o lance indicado foi jogado na partida Vaganjan-Chi Ching Hsuan, Buenos Aires, 1978); 8.e4 (a melhor na posição), e6 9.Bd3? (seria melhor 9.de Be6 10.Bd3 e as brancas teriam ligeira superioridade; agora a iniciativa passa para as pretas), ed 10.cd Te8 11.0-0 Cbd7 12.Dc2 Dc7 13.Bd2? (fazia-se necessário 13.Te1) c4! 14.Be2 Cc5 15.e5? (as brancas deveriam se contentar com a variante 15.Bc4 Cce4 16.Ce4 Ce4 com clara superioridade das pretas) de 16.fe Cg4 17.d6 Db6! 18.Cd5 De7! 19.h3? (19.Be3 Ce3 20.Ce3 Cb3 21.Dc3 Ce1 ganhando qualidade, ou ainda 21...Bg4 22.Te1 Bf3 23.Tf3 Te5 com superioridade;

outra alternativa seria 19.Rh1 Bf5 20.Dc4 Ce5 21.Ce5 Te5 22.Cc7 Td8 ganhando um peão e ficando com nítida superioridade já que a 23.Bf4 para proteger o peão seguiria 23...Te4 ganhando uma peça como por exemplo 24.Dc2 Tf4) Ce4+; 20.Rh1 Cg3++.

Comentários de Cleber Lemos da Rocha

FRANZ SETINA FILHO
X
VALDIR OLIVEIRA DA SILVA
TE/67

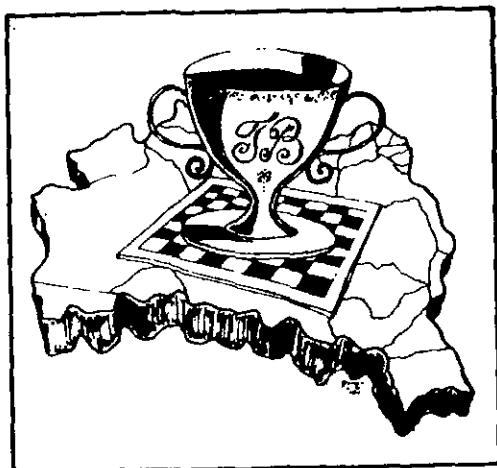
Defesa Siciliana

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 cd 4.Cd4 Cf6 5.Cc3 e6 6.Bg5 e6 7.Df3 Be7 8.0-0-0 Dc7 9.Dg3 b6 10.Bf6 Bf6 11.Bb5+, ab 12.Cdb5 Dc5 13.Cd6+, Re7 14.e5 Be5 15.Dg5+, as pretas abandonam.

TAÇA BRASIL

IV – FINAL

*Diretor: Paulo Amílca Goenez Brião – a/c
Bando do Brasil S/A 69880 – Eirunepé (AM)*



Torneio iniciado em 01.09.83 com a participação dos associados Alexandre Muniz de Queiroz, Antonio Pedro Ramos Costa, Cláudio Eduardo Ferreira Marques Velloso, Geraldo Rogério Pires, Gerson de Campos Kerr, Gilberto Fraga Portilho, Iluska Pereira da Cunha Simonsen, Italo Germano Brasil Travi, João Carlos Pereira de Ávila, Jovany Luis Alves de Medeiros, Leopoldo Luis Bandeira Maia Filho, Mario Henrique Simonsen, Orlando Al-

cantara Soares, Paulo Caetano Bracco, Paulo Gonçalves Guimarães, Pedro Segundo da Costa, Reynaldo Augusto Ferraz Alavarranga, Roberto Wilson Kampits, Salvador Homce de Cresce e Zélio Bernardino.

Todos os finalistas tem assegurada a participação na Fase Semifinal do VI Campeonato Brasileiro Individual, desde que não venham a abandonar esta fase da IV Taça Brasil.

V – PRELIMINAR

GRUPOS 1 – 10

GRUPO 1 – Terra 0 Dias – Barroso 0,5 Terra – Massa 0,5 Ursulino – Anselmo 1 Barroso – Thadeu Mendes abandona.

GRUPO 2 – Dias 0 Falleiros – Dias 0 Silva.

GRUPO 3 – sem ocorrências no período.

GRUPO 4 – Barroso 0,5 Michalski – Amral 1 Tonelli – Roberto Garcia de Silva abandona.

GRUPO 5 – Medina 1 Soares – Miranda 1 Ribeiro – Haddad 1 Miranda – Pires 0,5 Medina – Tenório 0 Soares (art. 15) – Tenório 0 Pires (art. 15) – Kipper 0 Bruno – Kipper 0 Haddad – Haddad 1 Ribeiro – Miranda 1 Kipper – Soares 1 Kipper – Collin 0 Soares – Antonio S.F. Tenório eliminado (art. 23).

Diretor-Assistente: Dieter Kohl – CP 60 – 18270 – Tatuí – SP

GRUPO 6 – Soares 0 Pelegrino – Bressani 0,5 Pelegrino – Horta 0 Bressani – Bressani 1 Rain.

GRUPO 7 – Mendes 1 Huttenlocher – Becker 1 Huttenlocher – Dutra 1 Huttenlocher – Matter 0,5 Alves – Becker 1 Dutra – Matter 0 Midugno – Becker 0 Midugno.

GRUPO 8 – Coelho 0,5 Ferreira – Pirro 0,5 Ferreira – Sanches 0 Ferreira – Ferreira 1 Ribeiro – Medina 0 Ferreira – Medina 0,5 Michalski – Ribeiro 0 Medina – Sanches 0,5 Pirro – Bernardino 0 Pirro – Ribeiro 1 Sanches – Andrade 0,5 Coelho – Shinozaki 1 Andrade.

GRUPO 9 Santiago Alves.

GRUPO 10 – Silva 0 Kikuchi – Silva 1 Soares – Garcia 0,5 Silva – Soares 0 Carvalho – Soares 0,5 Piccoli – Carvalho 1 Garcia – 1.º excesso de Pretty contra Soares, NC a partir do lance 28.

GRUPOS 11 - 20

GRUPO 11 - Mendes 1 João - Ejzemberg 1 Piccoli - João 0 Feijó - Piccoli 0 Rosa.

GRUPO 12 - Barata 1 Gama - G. Silva 0 Barata - Barata 1 Feijó.

GRUPO 13 - Balda 0 Zanetti - Jensen 0,5 Asfora - Nogueira 0 Asfora - Nogueira 0 Souza - Fehr 1 Souza. Primeiro excesso de tempo de Zanetti a favor de Fehr, com nova contagem a partir do lance 21.

GRUPO 14 - Feijó 0 Guimarães - Feijó 1 Azevedo - Azevedo 0 Souza - Souza 0,5 Feijó - Massa 1 Franca. Encerrado: 1.º Silva 11,5 - 2.º Guimarães 11 - 3.º Massa 9,5 - 4.º Feijó 7,5 - 5.º Kover, Souza, Franca 7 - 8.º Azevedo 6 - 9.º O'Flaherty 5,5 - 10.º Antunes 3 - 11.º Machado 2 - 12.º Pedrosa 1 - 13.º Fontanezzi 0.

Parabens aos Classificados: 1.º lugar Edmur Vital da Silva - 2.º Paulo Gonçalves Guimarães.

GRUPO 15 - Jensen 1 Souza - Magaw 1 Barreto - Barreto 0 Pirro - Brasileiro 1 Ribeiro - Brasileiro 1 Gyuricza - Pirro 0 Brasileiro - Brasi-

Diretor-Assistente: Marcio Daniel de Barros Accioly - CP 979 - 37700 - Poços de Caldas - Minas Gerais.

leiro 1 Carvalho - Brasileiro 0,5 Magaw - Brasileiro 0 Amaral - Barreto 0 Jensen.

GRUPO 16 - Carvalho 1 Alcantara - Pretti 1 Nogueira - Alcantara 0 R. Nascimento - Nogueira 1 Meirelles - Carvalho 0,5 J. Nascimento.

GRUPO 17 - Oliveira 1 Bernardes - Oliveira 1 Carlsen - Paris 1 Carvalho - Carvalho 0,5 Lopes - Paris 1 Bernardes - Guimarães 1 Oliveira - Lourenço 0 Guimarães.

GRUPO 18 - Guimarães 1 Martins - Guimarães 1 Nascimento - Carlsen 0 Guimarães - Du Pré 0 Guimarães - Silva 1 Du Pré - Martins 0 Corrêa - Alcantara 1 Castor - Alcantara 1 Nascimento - Carlsen 0 Brião.

GRUPO 19 - Portella 0 Meireles - Martinho 1 Borowski - Queiroz 1 Kipper - Queiroz 1 Portella - Asfora 1 Queiroz.

GRUPO 20 - Marroig 0,5 Ferreira - Marroig 1 Gonçalves - Gonçalves Ávila - Carneiro 0 Meireles - Almeida 0,5 Meireles - Nishiyama 0,5 Castro - Gonçalves 0 Castro - Raposo 0,5 Castro - Castro 0 Carneiro.

GRUPOS 21 a 30

GRUPO 21 - Jaider 0 Jonas - Alcantara 0,5 Moreira - 0,5 Alcantara - Alcantara 1 Jaider - Hirsch 1 Alcantara - Hirsch 0 Moreira - Hirsch 1 Lopes (art. 21).

GRUPO 22 - Aulísio 0 Hemar - Andor 0,5 Neves - De Marque 0,5 Salles - Rikli 0 Hemar - Florenzano 0 Hemar - Rikli 0 Salles - Florenzano 0 Neves - Andor 1 Florenzano - Retificação: Cardoso 0 Florenzano. Encerrado: 1.º Hemar Antonio Galvão Barata 12,0 - 2.º Antonio Pedro Ramos Costa 11,0 - 3.º/4.º Jorge Andor e Ronaldo Teixeira Neves 9,5 - 5.º Bruno Florenzano 7,0 - 6.º Aulísio Alves 6,0 - 7.º/8.º Francisco de Paula Salles Jr. e Décio de Marque 5,5 - 9.º Oscar Rikli 4,0 - 10.º José Henrique Pereira Cardoso 3,0 - 11.º/12.º José Colleti Jr. e Antônio Vivacqua Belotti 2,0 - 13.º Silvio Esteves dos Santos 1,0. Classificados: Hemar e Antônio Pedro.

GRUPO 23 - Nogueira 0 Rosa - Gasparino 0 Rosa - Jadson 1 Gasparino - Gasparino 1 Nogueira - Jadson 1 Jaider - Costa 1 Nogueira - Guimarães 1 Pavão - Loyola 1 Nogueira - Costa 0 Roland - Costa 0 Loyola - Pinho 0 Jaider - Guimarães 0,5 Jadson.

GRUPO 24 - Berdaky 0 Loyola - Berdaky 0 Marcos - Iluska 1 Bernardino - Kiyoshi 0 Iluska - Alexandre Saldanha Bessa abandonou.

*Diretor-Assistente: Antonio Carlos Raposo
Rua Jaci Toledo, 355 - 02140
São Paulo - SP*

GRUPO 25 - Joventino 0 Marcio - Marcio 0,5 Pacheco - Iluska 1 Alexandrino - Alexandrino 1 Pacheco - Iluska 1 Marcio - Gonçalves 0 Iluska - Joventino 1 Gonçalves - Joventino 1 Roland.

GRUPO 26 - Brasil 0 Ricci - Kellermann 1 Cleber - Palhares 0 Kellermann - Kellermann 1 Ronsani - Ronsani 0 Mullas - Senechal 0 Mullas - Ronsani 0 Iluska - Cleber 0 Iluska - Cleber 0 Mullas - Angi 0 Kellermann.

GRUPO 27 - Coutinho 1 Leonel - Adalberto 0 Cunha - Saint'Clair 1 Adalberto - Cunha 1 Dieter - Cunha 1 Saint'Clair - Eustáquio 0,5 Dieter - Saint'Clair 1 Torquato - Leonel 1 Cunha - Coutinho 1 Cunha - Adalberto 0 Coutinho - Torquato 1 Adalberto - Adalberto 0 Eustáquio - Manoel 1 Adalberto - Brasil 1 Torquato.

GRUPO 28 - Cardoso 0,5 Pohlmann - Semer 1 Castro - Batista 1 Castro - Batista 0,5 Cardoso - Pohlmann 0 Bianchi. Horácio de Moura Bridon e Luís Djalma Rodrigues abandonam.

GRUPO 29 - Ayrton 1 Neumann - Letizio 0 Curcio - Curcio 1 E. Santo.

GRUPO 30 - Vieira 0 Tafner - Iwakura 1 Jairo - Trindade 0,5 Vieira - Letizio 0 Trindade.

GRUPO 31 - Peter Heine abandona - sem ocorrências no período.

GRUPO 32 - Hube 1 Joly - Semer 1 Marques Lima - Curcio 1 Hube - Amorim 0,5 Semer - Marques Lima 0 Joly.

GRUPO 33 - Ribeiro 0,5 Lacerda - Ribeiro 0 Marques.

GRUPO 34 - Lopes 1 Nogueira - Nogueira 1 Brandão - Nogueira 1 Carvalho - Brandão 0 Carvalho - Carvalho 1 Araujo.

GRUPO 35 - Galvão Pereira 0 Camargo - Waitman 0,5 Almada - Almeida 0,5 Damacena - Kikuchi 0 Fernandes - Almada 0 Fernandes.

GRUPO 36 - Avellar 1 Roccio - Avellar 1 Paes.

GRUPO 37 - Efreloff 1 Penna - Camargo 0 Penna - Altair 1 Penna - Medeiros 0 Penna - Penna 1 Costa - Medeiros 1 Costa - Meneguzzi 0 Costa - Pacheco 1 Altair - Altair 0,5 Ornêlio - Meneguzzi 0 Altair - Medeiros 1 Meneguzzi - Ornêlio 1 Meneguzzi.

GRUPO 38 - P Dutra 0 E. Dutra - Rabockai 0,5 Oliveira.

GRUPO 39 - Hammes 0,5 Madeu - Faria 0 Hammes - Madeu 1 Faria - Van Eunen 0 Madeu - Madeu 1 Araujo Moura - Kahala 0 Madeu.

GRUPO 40 - Cardoso 0 S abili - Nogueira 0 Bastos - Stabili 1 Metidieri - Nogueira 0 Metidieri - Moreira 1 Cardoso - Sampaio Vianna 0,5 Nogueira.

GRUPOS 41 a 48

Diretor-Assistente: Marco Antonio de Almeida - CP 512 - 20001 - Rio de Janeiro - RJ

GRUPO 41 - Guaraciaba 0,5 Soares - Leone 1 Zaccaro - Pereira 0 Lopes - Pedro Plaster Zaccaro abandona.

GRUPO 42 - Alves 0,5 Leone - Leone 1 Mello - Leone 1 Takatsu - Carreiro 1 Mello - Mello 1 Takatsu - Carreiro 1 Simonsen.

GRUPO 43. - Kamacho 0,5 Bibas - Takatsu 1 Soares - Kamacho 1 Accioly - Soares 1 Pinto - Braga 0 Soares - Vieira 1 Soares - Muller 0 Takatsu - Braga 0 Muller - Muller 0 Vieira - Accioly 1 Muller - Soares 0 Bibas - Muller 0 Bibas - Braga 0 Bibas - Vieira 1 Braga - Braga 0 Accioly - Takatsu 1 Vieira.

GRUPO 44 - Aelfo Marques Luna eliminado (art. 23).

GRUPO 45 - Takatsu 0 Cabral - Takatsu 1

Souza - Felício 1 Souza - Rocha 1 Reck - Takatsu 1 Leite - Cabral 0,5 Rocha - Costa 1 Takatsu - Oliveira 0,5 Takatsu.

GRUPO 46 - Vandri 0 Dicolla - Vandri 0,5 Chacon - Vandri 0 Amorim - Oliveira 0,5 Vandri - Chacon 1 Tortoza - Muller 0 Tortoza - Tortoza 0 Oliveira.

GRUPO 47 - Eigenheer 0,5 Cardoso - Grecco 0 Eigenheer - Silva 0,5 Mendes - Pires 0,5 Mendes - Mendes 1 Rodrigues - Hirsch 0,5 Heger - Rodrigues 0 Nagy - Pires 1 Arruda - Cardoso 0,5 Arruda - Arruda 0,5 Barroso - Pires 0 Castro - Silva 0 Castro - Castro 0,5 Cardoso - Litterio João Grecco eliminado (art. 23).

GRUPO 48 - Agustini 1 Delfino - Newton de Almeida Costa Filho abandona.

ENCONTROS AMISTOSOS

- Paulo Ricardo Paul - João Alberto Correia de Silva - Alfredo Carlos Soares Dutra Neto - Eduardo Bianchi que defenderam o CXEB, além de: Marcos Antônio dos Santos - Jorge Alexandrino Monteiro da Silva - Rui Castro Monteiro da Silva que jogaram pela Cesofan, e: Henrique Pereira Maia Vinagre - José Costa Fernandes Jr e João Batista Curcio que, embora niteroienses, torceram pelo CXEB.

Findo o encontro, venceu novamente a amizade!

O próximo compromisso da equipe caxebeana será realizado dia 14 Janeiro, às 14 horas, o Clube de Xadrez Carrão (Av. Conselheiro Carrão, 1.698 - Capital) para o qual ficam, desde já, convidados todos os caxebeanos, sem nenhuma restrição de caráter técnico.

Selando um novo compromisso, a equipe caxebeana visitou a cidade de Niterói, onde, defrontando-se com a Cesofan, obteve um significativo empate pela contagem de 4 pontos. Os resultados individuais foram os seguintes: Marco (CXEB) 0 x 1 Luis (Cesofan) - Renam (Cesofan) 1 x 0 Brinn (CXEB) - Mariani (CXEB) 0,5 x 0,5 André (Cesofan) - Marcos (Cesofan) 0,5 x 0,5 Lopes (CXEB) - Paul (CXEB) 1 x 0 Telmo (Cesofan) - Jorge (Cesofan) 1 x 0 J. Alberto (CXEB) - A. Carlos (CXEB) 1 x 0 Rui (Cesofan) - J. Batista (Cesofan) 0 x 1 Bianchi (CXEB).

Estiveram presentes ao evento os caxebeanos: Marco Antônio de Almeida - Ira Mark Brinn - Celso Cardoso Mariani -



NOTICIÁRIO

Plínio Luiz Nunes Dias
Caixa Postal 3
12.700 - Cruzeiro - SP

ICCF

Durante o Congresso em Poznan (Polónia) em setembro deste ano o xadrez postal latino americano foi contemplado com a reeleição de Carlos G. Dieta para a Vice-Presidência da entidade. Foi também outorgado ao argentino J.S. Morgado o título de GMI postal.

Não ocorreram modificações substanciais na classificação do X Mundial. A partida Estrin - Morgado continua pendente. . .

CADAP

1 - O IV Torneio Panamericano por equipes nacionais está começando em novembro com a participação da Argentina, Brasil, Cuba, Nicaragua, R. Dominicana, Chile, Paraguai, Canada, Estados Unidos, México e Venezuela.

2 - Neste Panamericano o CXEB estará representado por elementos escolhidos pelos últimos resultados obtidos nos torneios nacionais e internacionais, bem como por sua posição no Rating. São eles: Mário Biava, Pinto Paiva, Iluska Simonsen, Gerson Kerr, Plínio Dias, Zélio Bernardino, Maia Vinagre e Italo Travi.

3 - Estão abertas as inscrições para as preliminares do IX Zonal Latino americano. As partidas deverão começar em 15.07.84. Este importante torneio indica o representante latino no Torneio de Candidatos.

PARTIDAS

T. Yim (URSS) - A. Michalok (URSS) - IX Camp. Mundial. Final. 1.e4 c5 2.Cf3 Cc6 3.d4 cd5 4.Cd4 g6 5.Bc3 Cf8 6.Cc3 Bg7 7.Bc4 d6 8.f3 0-0 9.Dd2 Bd7 10.h4 Tc8 11.Bb3 Ce5 12.0-0-0 Cc4 13.Bc4 Tc4 14.g4 Da5 (Não era possível 14. . . b5 15.h5 b4 16.Cd5 Cd5 17.ad5 Da5 18.Rb1 ± 15.h5 Tfc8 16.Cb3 Da6 17.hg6 hg6 18.a5! seguindo o mesmo caminho da partida Tatai-Belawski, Le Havre 77) 18. . . Cg4 19.fg4 Bg4 20.Dh2 Be5 (não resolve 20. . . Bd1 21.Dh7 Rf8 22.Bh6 ±) 21.Dh7 Rf8 22.Bd4Td4 23.Td4 Bd4 24. Cd4 Re8 25.Dg8 Rd7 26.Df7 Dc4 27.Df2 Bh5 28.Th4 Dc5 29.Dg2 R38 30.Cd5 e5 31.Th5 Dd4 32.Dg6 Rd7 33.Df5 (1-0).

Maia Vinagre (Brasil - Molenbroek (Bélgica) IX Olimpíadas ICCF Preliminares: 1.e4 c5 2.Cf3 d5 3.d4 cd4 4.Cd4 Cf8 5.Cc3 e6 6.Bc4 e5 7.Bc3 Cd5 8.De2 Be7 9.0-0-0 Dc7 10.Bb3 0-0 11.g4 Cd4 12.Td4 b5 13.g5 Cd7 14.Tg1 (Depois de 14.f4 Cc5, parece que as pretas podem se defender) Tb8 15.Dh5 g6 16.Dh6 Td8 17.e5 d5 18.Bd5 17 Bf8 19.Dh4 b4 20.Ce4 ad5 21.Td5 Bg7 22.Tgd1 Bb7 23.Cf6 Cf6 24 Td8 Td8 25.Td8 Dd8 26. g6 e5 27.Df4 Dd5: (melhor seria 27. . . Bf8 28.e6 Bd5 29.e7 Be7 30.f7 De7 e as pretas podem ainda se defender) 28.e6! Dh1 29.Rd2 Bf3 30.e7 Rf7 31.fg7 Rg7 32.Dd4 Rf7 33.Dd7! Rg8 34.Bd4 Dd1 35.Re2 De2 36.Rf4 Rf8 37.Bg7 Rg8 38.Bf6 (1-0)

ROREGHY — FODOR URGH — 1974

1.c4 Cf6 2.d4 e6 3.Cc3 Bb4 4.Bg5 h6 5.Bh4
 (se 5.Bf6 Bc3!) c5 6.d5 Bc3 (mau seria 6. ...Cf5?
 Porém era de considerar-se 6. ...b5!? ou 6.
 ...00 ou 6. ...ed) 7.b3c3 e5 8.d6! Cf6 (se 8.
 ...g5 9.Bg3 Cc6 10.Cd2) 9.e3 Da5 (se 9. ...g5
 10.Bg3 Cc4 11.f3! Cg3 12.hg3 Df6) 10.Tc1 g5
 11.Df3! Ch7 12.Bg3 Dd8? (um erro. Era melhor
 12. ...Da3 Tc2 Da4 14.Bd3) 13.h4! 00 14.Bd3 b6
 (se 14. ...f5 15.Bf5 Cf6 16.hg5 hg5 17.Th6; e
 se 14. ...f5 15.Bf5 Df6 16.Bh7 Rh7 17.Df6
 Tf6 18.hg5) 15.Df5 e4 16.Be4 Cf6 17.hg5! Cc4
 18.Th6! Cc5 19.Ch3! Rg7 20.Cg5! Rh6 (se
 20. ...Th8 21.Th7 Th7 22.Df7 Rh6 23.Dh7 Rg5
 24.Bh4 Rg4 com mate) 21.Dh7 Rg5 22.Bh4 Rg4
 23.mate.

POSELMIKOV — KONDAKOV URSS — 1974

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 cd4 4.Cd4 Cf6 5.Cc3
 e6 6.Bg5 e6 7.f4 Be7 8.Df3 Dc7 9.000 Cbd7 10.g4
 b5 11.Bf6 Cf6 12.g5 Cd7 13.f5 Cc5 14.f6 gf6
 15.gf6 Bf8 16.Dh5 b4 17.Cd5 ed5 (se 17. ...Da5
 18.Bc4 em ataque) 18.ed5 Cd7 (se 18. ...Bd7
 19.Te1 Rd8 20.Rb1, com melhor posição) 19.Bh3
 Cf6 20.Dg5 Be7 (e não 20. ...Bh3? 21.Df6 Tg8
 22.The1, com evidente vantagem) 21.The1 Bh3
 22.Df6 Tg8 23.Dh4! (se 23.Cc6? Be6 24.Df3
 Bg4! Dd7? (era preferível 23. ...Bc8! 24.Cc6
 Be6 25.Dh7 Tf8 26.De4 Td8 27.Ce7 Rg7 28.Ce6
 f5) 24.Cc6 Be6 25.Dh7 Tf8 26.Te1 fe6 27.Dh5
 Tf7 28.Tg1! Bf8 (se 28. ...ed5? 29.Tg8 Bf8
 30.Tf8 Rf8 31.Dh8 ++) 29.Tg8 Dc6 30.d6 Ta7
 31.Th8 Rb8 32.Dh4 Rb8 33.Db4 Ta8 34.c7 (1-0).

SACEANU — CAFFERTY RUMARIA — INGLATERRA 1974

1.e4 Cf6 2.e5 Cd5 3.d4 d6 4.c4 Cb6 5.f4 de5
 6.fe5 Cc6 7.Be3 Bf5 8.Cc3 e6 9.Cf3 Be7 10.d5
 Cb4 11.Tc1 f6 (provavelmente melhor teria sido
 11.ed5! Ao contrário, não teria sido bom 11.
 ...00 12.a3 Ca6 13.Bd3! com vantagem para as
 brancas). 12.a3 Ca6 13.g4! Bg4 14.Tg1 Bh5 15.Be2
 fe6 16.Ce5 (era de considerar-se 16.Cg5 Be2
 17.De2 Bg5 18.Tg5!, com boa vantagem) 16.Be2

L. G. de Miranda Leão (CXEB) X George Coleman (BCCF)

PR-Def. Francesa

01.e4 — e6

02.d4 — d5

03.Cc3 —

"A continuação mais recomendável", escreveu
 Euwe há muitos anos em livro publicado pelas
 "Edições Catalan", apesar de dedicar várias
 páginas à Variante Tarrasch (03.Cd2), linha muito
 jogada pelos mestres. Contra 03.Cd2, as pretas dis-
 põem de 03. ...c5 ou 03. Cf6 ou 03. ...Cc6 (esta

mau seria 6. ...Bh4? 17.Rd2 Be2 18.De2 00
 19.Bh6! Df6 20.Th7 Rh8 21.Cg4! ganhando)
 17.De2 00 18.Dg4 Bf6 19.Da6 Rh8 20.Ce4! (e
 não 20.Cf7 Th7 21.Df7 Cc4 e as pretas têm
 nítida vantagem) 20. ...De8! 21.Cf6 De6!
 (duvidoso melhor seria 21. ...Tf6) 22.de6 Tf6
 23.Cf7 Rg8 24.Ch6 Rh8 (preferível seria 24.Rf8
 25.e7 Re7 26.Tg7 em pequena vantagem para as
 brancas) 25.Cf7 Rg8 26.Ch6 Rh8 27.Bd4! Te6!
 (era melhor 27. ...Tg6! para seguir com Cf5,
 h4 eh5) 28.Rd2 Tg6 (28. ...Tf7? 29.Tg7 Tg7
 30.Te1, ganhando) 29.Cf5! Td8 30.Rc3 Cd7
 31.Bg7! Rg8 32.Tce1 Tg1 33.Tg1 (1-0).

CAMPEONATO LATINO AMERICANO (FINAL)

Branças: A. Pacini (MI-ICCF)

Negras: Leopoldo Luis

1.c4 Cf6 2.Cc3 e5 3.Cf3 Cc6 4.g3 d5 5.cd5
 Cd5 6.Bg2 Cb6 7.00 Be7 8.d3 00 9.a3 f5 10.b4
 Bf6 11.Bb2 Be6 12.Ca4 (as brancas tentam uma
 inovação, decididamente incorreta, adequado seria
 12.Dd2, para prosseguir, por exemplo, com Tac1
 e3, etc, nos moldes da abertura escolhida) 12.
 ...Ca4, 13.Da4 e4! 14.Bf6 Df6 15.Cd2 Cd4
 16.Tae1 ed3! (acho que as pretas deixam escapar
 a sua grande oportunidade. Deveriam ter continua-
 do com 16. ...Bd7! 17.Dd1 Da6!, com posição
 muito forte no centro e na ala da dama. Acredito
 que as brancas não encontrariam uma boa solução
 para as dificuldades nesses setores indicados)
 17.ed3 c6 18.Da5! (na pressa de ativar a sua
 dama, as brancas desprezam 18.f4, que impediria
 a ruptura perigosa das pretas com f4) 18. ...Cb5
 (duvidoso mais consentâneo seria 18. ...f4 com
 complicações para as brancas) 19.Cf3 Bd5 20.Ce5
 Bg2 21.Rg2 Ta8 22.a4 Cd4 23.f4! (brancas agora
 estão melhores) 23. ...a6 24.Dc6 De6 25.Db7
 Da2 26.Rh1! (evitando o xeque de cavalo em e2)
 26. ...Da4 27.Ta1 Db5 28.Da6 Db4 29.Tfb1
 Dd6 (as pretas conseguem com seus últimos lan-
 ces evitar a perda de material, mas a sua posição
 é muito inferior e não poderão evitar o domínio
 da sétima fila, a ser executado pelas torres bran-
 cas). 30.Dc4 Dd5 31.Dd5 Td5 (a tomada com o
 peão de nada adiantaria) 32.Tb7 Tb5 33.Te1!
 (evitando o retorno do cavalo preto em e6, facilitando o ganho) (1-0).

Comentários de A. Pacini

preconizada por Guimard), entre outras continua-
 ções conducentes à igualdade, segundo Evans, ou
 a uma vantagem mínima das brancas, conforme
 Trifunovic.

03. ... — Cf6

As brancas esperavam 03. ...Bb4 (Variante
 Winawer ou Nimzowitsch), linha que dá mais
 contra-jogo às negras. As outras opções são
 03. ...c5 (Variante Marshall) e 03. ...de4 (Va-
 riante Rubinstein). Se 03. ...Bb4, as brancas pre-
 tendiam responder com o antigo gambito 04.Ce2.

04.Bg5 — Be7

05.e5 — Cfd7

Não serve, evidentemente, 05. ...Ce4 por cau-
 sa de 06.Be7. De7; 07.Ce4, de4 e as brancas ficam
 melhores; se 07.Be7, Cc3, então 07.Bd8, Cd1;
 08.Td1, Rd8, com vantagem para o lado branco.

06.h4 —

O velho Ataque Chataud-Alekhhine, jogado pela primeira vez, segundo Euwe, em fins do século passado, quando o mestre francês Chataud fez dela sua arma favorita. Popularizou-se 06.h4 depois da partida Alekhine-Fahrni, Mannheim, 1914, tornando-se uma das principais ramificações da Def. Francesa.

06. ... - c5

Recomendada por Maroczy mas depois, ao que parece, descartada por ele mesmo em favor de 06. ...a6, que evita a incômoda penetração do cavalo branco via b5 e permite retomar em e7 com a dama, sem perturbar o roque. Tanto 06. ...Bg5 como 06. ...0-0 são continuações perigosas em razão da vulnerabilidade do rei preto: 06. ...f6 debilita o roque e dá vantagem às brancas depois de 07.Dh5!; 06. ...h6 também enfraquece o flanco do rei.

07.Be7 - Re7

É arriscado querer assegurar a possibilidade de roque, de acordo com Evans. Assim, se 07. ...De7?; 08.Cb5, 0-0; 09.Cc7 cd5 10.Ca8 e agora pode seguir-se (a) 10. ...Ce5; 11.Dd4, Cbc6; 12.Dd2, Cg4; 13.f3, Cf6; 14.Bb5, Bd7; 15.Cc7, Tc8 (como na partida Unzicker-Guimard, Gotemburgo, 1955); 16.Bc6, Bc6; 17.Ce6, Dg6; 18.De2 seguido de 0-0-0 com posição superior!; ou então (b) 10. ...f6; 11.Dd4, Cc6; 12.Dd2, f6; 13.0-0-0 13.Cc7? dá contrajogo às pretas!, Cf6; 14.f3, Dd6; 15.Ca2, Bd7; 16.Cc3, Ta8; 17.Ce4!, De7; 18.Cf6, Df6 (é melhor 18. ...gf6!); 19.Bb5, Cb8; 20.Db4 e as brancas têm superioridade, como na partida Bronstein-Stahlberg, Budapeste, 1950). De! por que se 07. ...De7? é melhor 08. ...Rd8.

08.f4 - ...

Também se joga 08.Dg4. O lance do texto defende e5 de maneira simples e com possibilidades ligeiramente superiores (Euwe).

08. ... - Db6

Outra continuação é 08. ...Cc6; 09.dc5, Cc5; 10.Dg4, Rf8; 11.0-0-0, Bd7; 12.Cf3, Tc8; 13.Th3, h5; 14.Dg3 com ligeira vantagem das brancas, consoante Euwe, como na partida Rjumin-Stahlberg, Moscou, 1935.

09.Cf3 - Db2

Essa tomada do PCD lembra a da Variante Gotemburgo na Siciliana, parecendo igualmente perigosa a incursão da dama quando as pretas ainda estão atrasadas em seu desenvolvimento. Todavia, Euwe agora interroga 09. ...Cc6? e dá continuação 10.Ca4, Da5; 11.c3, cd4; 12.b4!, Dc7; 13.Cd4, a6; 14.Th3 com clara vantagem para as brancas, como na partida Gligoric-Yanofsky, Saltsjobaden, 1948.

10.Cb5! - a6

Com 10. ...Ca6 a posição preta fica igualmente difícil após 11.a4, Db4 (do contrário a dama cai na rotelira); 12.c3, Da5; 13.Rf2. O lance ainda era

10. ...Cc6, embora com 11.e4 as brancas tenham um jogo ativo de peão (Euwe).

11.Cc7 - Db4

12.Rf2! - Ta7

O corcel branco não tem saída e será sacrificado, mas a torre negra ficará marginalizada durante todo o desenrolar da partida. Se a finalidade da abertura é obter um meio-jogo jogável (Evans) e se o mais inteligente nessa fase é conseguir uma disposição harmoniosa de peças (Panno), então fica evidente o fracasso das pretas na mobilização de suas tropas.

13.c4! - ...

Com o rei preto em e7 e as peças de apoio mal coordenadas, essa estocada no centro é uma exigência da posição.

13. ... - Rd8

14.Cd5 - ed5

15.cd5 - cd4

Terminam aqui os apontamentos dos livros, dando posição favorável às brancas, apesar da peça a menos.

16.Cg5! - Re8

17.e6! - ...

Não 17.d6? porque se seguiria 17. ...Cc5 ou Cc6, desafiando o jogo negro.

17. - fe6

18.Bd3! - ...

Trazendo outra peça para o combate com a ameaça de Dh5; se 18.de6, Cc5 e a posição se complica.

18. ... - Cf6

Ofereceria mais resistência 18. ...Cc5, apesar de permitir o já citado golpe de 19.Dh5.

19.Te1 - h5

A idéia óbvia é de ...Cg4 seguido de ...Ce3; se 19. ...Bd7; 20.Bh7, Ch7; 21.Dh5+ -

20.Bg6 - Re7

Se 20. ...Rf8, segue-se 21.Tc1, Bd7; 22.de6, Be8; 23.e7, Rg8; 24.De2 ou Tc8 ±

21.Ce6 - Cg4?

21. ...Be6 apenas prolonga a agonia depois de 22.Te6.

22.Rg1 - Db6

A posição preta é de "zugzwang". Que jogar? 23.Tb1 - abandonam

Melhor que 23.Cd4, já que depois de 23. ...Rf6 o cavalo cravado é um estorvo. Se agora 23. ...Da5 ou Dd6 (únicas casas à disposição da dama preta), segue-se 24.Dd4 com vantagem decisiva; se 23. ...Cd6, simplesmente 24.Cd4+ -. Curioso notar que a exemplo da magistral partida de Panno contra Larsen em Palma de Mallorca, 1971, a dama branca não saiu de seu escaque inicial e, quando se preparava para fazê-lo, as pretas abandonaram!

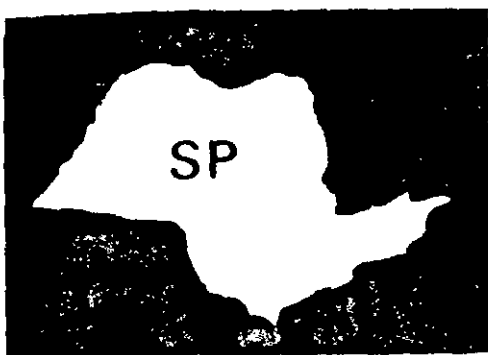
(Notas de L. G. de Miranda Leão)

ATENÇÃO, ATENÇÃO!!! Estão abertas as inscrições para a fase preliminar do VI CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL, com início previsto para 1.º/MAR/84.

Poderão participar os associados da 1.ª Categoria, seja do próprio CXEB, de CADAP ou da ICCF. Esclarecimento importante: os vencedores de TC.II, que ainda não disputaram, ou ainda estejam disputando um TC.I, tem direito assegurado à participação pelo Regulamento de Jogos.

As inscrições deverão ser feitas até 15/JAN/84 com o Diretor Geral de Torneios ANTONIO PEDRO RAMOS COSTA - Caixa Postal 51517 - 01499 - São Paulo SP. Cada associado poderá inscrever-se em até 3 grupos, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 1.500,00 por grupo. As remessas devem ser feitas, de preferência, por cheque bancário comum, nominal ao Diretor.

CAMPEONATOS ESTADUAIS



I CEI SP - SEMIFINAL

*Diretor: Nelson Hirsch - Caixa Postal 1204
- 85800 - Cascavel (PR)*

Torneio iniciado em 01.09.83. Classificam-se à fase final os 2 primeiros colocados em cada grupo.

GRUPO 1 - Gilberto Fraga Portilho - Nelson Silveira Ribeiro - Ailton do Espírito Santo - Ayrton Mitidieri - Hideo Kikuchi - Jacob Zalzman - Sergio Cezar da Silva.

GRUPO 2 - Paulo Gonçalves Guimarães - Francisco Américo Lopes Anselmo - Nevio João - Alejandro Henrique Hube Serrano - Hideo Kikuchi - Luiz Carlos Chamon - José Armando Bressani.

GRUPO 3 - Paulo Gonçalves Guimarães - Heity Meira de Castro - Bernardo de Oliveira Martins - Denis de Brong Mattar - João Francisco dos Santos - José Damacena Pereira - Adhemar Dicol-la.

GRUPO 4 - Antonio Pedro Ramos Costa - Celso Mariano Medeiros Pacheco - Manoel Losano Ruiz - Fábio dos Anjos - Sergio Schiavon Massa - Marcio de Almeida e Albuquerque - José Israel Guedes Rodrigues.

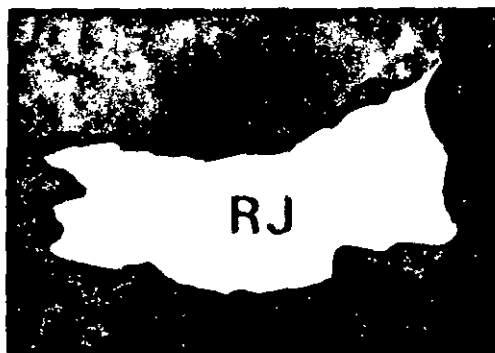
GRUPO 5 - Mario Silas Biava - Eurico Pacheco do Amaral - Pedro Juarez Joly - Ricardo Rudge Ramos - Celso Villares de Freitas - Hector Antonio Fernandes - Camilo Sakae Ota.

GRUPO 6 - Luis Alberto Pires - Ivan de Camargo e Oliveira - Eduardo Lavieri Martins - José Antonio Rosa - natalino Constancio Ferreira - Horácio Prol Medeiros - Leila Luzia Pierri de Cresce.

GRUPO 7 - Pedro Luis de Oliveira Costa Neto - Carlos Ramos Villares - Reiki Shinozaki - José Carlos Gonçalves Pereira - Natalino Constancio Ferreira - Ivan Gilberto Sandoval Falleiros.

I CEI RJ - SEMIFINAL

*Diretor: Sidnei Martins - Caixa Postal 771 -
97100 - Santa Maria (RS)*



Torneio iniciado em 01.09.83. Classificam-se à fase final os 2 primeiros colocados em cada grupo.

GRUPO 1 - Iluska Pereira da Cunha Simonsen - Thadeu Ernesto Senna Portella - Marcio Barbosa de Oliveira - Francisco de Souza Rocha - Sergio Astenor de Carvalho - Luis Fernandes Fernandes - Mário Angelo Suppa Thomaz Pereira.

GRUPO 2 - Iluska Pereira da Cunha Simonsen - Paulo Amílcar Goenez Brião - Illian Louis Si-

monsen - Ricardo Antonio Cataldi - Moacyr Rodrigues de Araujo - Luiz Antonio Machado.

GRUPO 3 - Iluska Pereira da Cunha Simonsen - Lauro Henrique de Carvalho Monteiro da Silva - Cleber Lemos da Rocha - Fernando Antonio de Barros Madeu - Sergio Vieira Milward Azevedo - José Luciano Carneiro.

GRUPO 4 - Zelio Bernardino - Cesar Roberto da Silva Reis - Cleber Lemos da Rocha - José Antonio Fabiano Mendes - Abelardo Mendes - Carlos Alberto Cavalcanti de Souza - Mario Angelo Suppa Thomaz Pereira.



ES

I — PRELIMINAR (I—CEI—ES)

Diretor-Assistente: Reiji Shinozaki
Pça Pinheiro da Cunha, 417
04275 — São Paulo — SP

Grupo 1: Encerrado.

Grupo 2: Encerrado.

Grupo 3: Lacerda 1 H. Souza — Lacerda 1 Terra — Terra 0,5 Andrade. Grupo encerrado: 1.o Cesar Romeu Souza de Lacerda 4 — 2.o Elísio de Andrade Filho 3,5 (SB-7,25) — 3.o Hélio Augusto Sabino de Souza 3,5 (SB-6,25) — 4.o Francisco Cardoso 2,5 — 5.o Carlos Augusto Pereira Terra 1,5 — 6.o Antonio Inácio de Souza O. Classificados: Lacerda e Andrade.

Relação dos classificados para a FASE FINAL que terá início em 01.ABR.84:

GRUPO 01 — Leopoldo Luiz Bandeira Maia Filho, Hélio Augusto Sabino de Souza e Carlos Pereira Terra.

GRUPO 02 — Helcio Herlly Pretti Filho e Francisco Cardoso.

GRUPO 03 — Cesar Romeu de Souza Lacerda e Elísio de Andrade Filho.

Os associados acima devem confirmar sua participação na FASE FINAL, enviando cheque bancário comum, no valor de Cr\$ 1.500,00, ao Diretor Geral de Torneios ANTONIO PEDRO RAMOS COSTA, Caixa Postal 51517, 01499 — São Paulo (SP).

I — PRELIMINAR (I—CEI—MG)

Diretor-Assistente: Reiji Shinozaki
Pça Pinheiro da Cunha, 417
04275 — São Paulo — SP



MG

Grupo 1: Schwab 0,5 Lopes — Schwab 1 Miranda. Grupo encerrado: 1.o Francisco Carlos Coelho Schwab 7,5 — 2.o Orivaldo Gabriel Pereira 7 — 3.o Marcos Antonio da Silva Miranda 6 — 4.o Geraldo Brandão 5 — 5.o Antonio Almada Lopes 4,5 — 6.o Paulo Roberto Petrocchi R. Costa 3 — 7.o Custódio Dias de Oliveira 2 — 8.o Silvio Esteves dos Santos 1 — 9.o Fernando Antonio Mendes Mattoso Chagas O. Classificados: Schwab e Pereira.

Grupo 2: Gonçalves 1 Fernandes. Grupo encerrado: 1.o Márcio Daniel de Barros Accioly 7 (SB-23,50) — 2.o Francisco Carlos Delfino 7 (SB-22,50) — 3.o Moacyr de Oliveira Guaraciaba 6 — 4.o Adnauer Tasso Dnart D'Avila 5 — 5.o Vanderlei

de oliveira Fernandes 4 (SB-9) — 6.o Ruy José Furst Gonçalves 4 (SB-7) — 7.o Renato Costa Dias 2 — 8.o Lívio Antonio Guimarães 1 — 9.o Helton Alves Rodrigues. Classificados: Accioly e Delfino.

Grupo 3: Encerrado.

Grupo 4: Sem movimentação no período.

Grupo 5: Teunissen O Almeida — 1.o excesso de tempo de Accioly contra Almeida com nova contagem a partir do 46.o lance — 1.o excesso de tempo de Cardoso contra Almeida com nova contagem a partir do 49.o lance.

I CEI PR FINAL

*Diretor Sidnei Martins Caixa Postal 771 -
97100 Santa Maria RS*

Torneio iniciado em 01.09.93 com a participação dos associados Divonzir Lopes Beloto, Jari Osipi, James Jensen, João Victor da Silva, Nelson Hirsch, Raul Ricci, Rodolfo Schossig e Sergio Alexandre Dmitruk

O Campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a fase semifinal do VI Campeonato Brasileiro Individual.

I CEI - SC - FINAL

*Diretor: Nelson Hirsch Caixa Postal 1204 -
85800 - Cascavel - PR*

Torneio iniciado em 01.09.93 com a participação dos associados Carlos Fernandes Agustini, Edson Tafner, Francisco Raasch de Oliveira França, José Vieira Filho, Manoel Henrique Becker, Maury Marcos Sens e Remy Becker Filho.

O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a fase semifinal do VI Campeonato Brasileiro Individual.

SC

RS

I CEI RS - SEMIFINAL

*Diretor-Assistente: Gilberto Fraga Postilho -
Caixa Postal 5142-13100 - Campinas (SP)*

GRUPO 01 - 1.o Carlos Heine Szobot 6,5 pts.; 2.o Petry Fellô 6 pts.; 3.o Vinícius Ciulla Junior 4,5 pts.; 4.o Edison Luiz Deffenti 4 pts.; 5.o Manoel Pereira Neto 2 pts.; 6.o José Cezar Ferreira 2 pts.; 7.o Luciano Pereira Baldauf 1 pt.; 8.o João Carlos Pereira Zanetti 0 pts.

GRUPO 02 - 1.o Hamilton Moraes Leal 7,5 pts.; 2.o Clairton Felício 7 pts.; 3.o Petry Fellô 6 pts.; 4.o Eduardo Antonio Muller 4,5 pts.; 5.o Alexandre Meyr 4,5 pts.; 6.o Rogério Einloft do Amaral 3,5 pts.; 7.o Carlos Dadauid 2 pts.; 8.o Ruy Carvalho Gonçalves 1 pt.; 9.o Sergei Renan Lopes da Rocha 0 pts.

GRUPO 03 - RETIFICAÇÃO - 1.o Petry Fellô 6,5 pts. (SB 23,25); 2.o Celso Antonio Pereira da Cunha Leite 6,5 pts. (SB 21,50); 3.o Tarcisio Hammes 6 pts.; 4.o Egon Imfrid Jung 5,5 pts.; 5.o Pedro Nogueira Duarte 4,5 pts.; 6.o Clerice de Fontoura Palm 3 pts.; 7.o Darcy Luiz Sopenha Pohlmann 3 pts.; 8.o José Luiz Pozo Barnetche 1 pt.; 9.o Milton Caletti 0 pts.

GRUPO 04 - 1.o Ornélio de Souza 6 pts.; 2.o Ivoney Karnal Johann 5,5 pts.; 3.o Paulo Fernando Collares 4,5 pts.; 4.o Egon Imfrid Jung 4 pts.; 5.o Giovanni Antonio Bembenuti 4 pts.

6.o Paulo Renato Carillo de Oliveira 3 pts.; 7.o Ruy Gonçalves 1 pt.; 8.o Ernani Carvalho Cibeira 0 pts.

GRUPO 05 — 1.o Erik Krieger Von Borowski e José Jorge Oliveira da Silva 7,5 pts.; 3.o Luiz Alberto Arisi, Roberto Silveira e Luiz Gonzaga da Silva Batista 5 pts.; 6.o Jandir Goyhenex Madureira 3 pts.; 7.o Vitor Ortiz Bittencourt 2 pts.; 8.o Pedro Luis Rauber 1 pt.; 9.o Ruy Carvalho Gonçalves 0 pts.

GRUPO 06 — José Dias Nascimento Junior 6 pts.; 2.o José Jorge Oliveira da Silva e Carlos Haine Szobot 4,5 pts.; 4.o Hamilton Moraes Leal 3 pts.; 5.o José Paulo Lamas Portugal 2 pts.; 6.o Francisco Aldbil Farias dos Santos 1 pt.; 7.o Natalina Maria Fernandes 0 pts.

GRUPO 07 — 1.o Clairton Felício 7 pts. (SB 23,00); 2.o Manoel Augusto Santos dos Santos 7 pts. (SB 22,35); 3.o Flavio Arnaldo Braga da Silva 6,5 pts.; 4.o José Luiz Marques Lima 5 pts.; 5.o João Edson Saleta Aguiar 4 pts.; 6.o Mario Renato Iwakura 3,5 pts.; 7.o Caleb Pereira Pedrosa 2 pts.; 8.o Renato Hoff Rocha 1 pt.; 9.o Dinancy de Oliveira Rodrigues 0 pts.

GRUPO 08 — 1.o Edson Fidelsino Soares Gomes 7,5 pts.; 2.o Erineu Ernesto Koetz 6 pts. (SB 18,0); 3.o Cesar Omar Bernasconi 6 pts. (SB 16,5) e Fabio Bidart Piccoli 6 pts. (SB 16,5); 5.o Mario Renato Iwakura 4,5 pts.; 6.o Heron Pinheiro Michalski 2,5 pts.; 7.o Carlos Roberto Rigato 2 pts.; 8.o David Castiel Mende 1,5 pts.; 9.o Inacio de Negry 0 pts.

GRUPO 09 — 1.o Mario Rogério Iwakura 7 pts.;

2.o Zeno Antonio Becker Filho 6 pts.; 3.o Heron Pinheiro Michalski 6,5 pts.; 4.o Clairton Felício 5,5 pts.; 5.o José Rodrigo Queiroz Gazola 4,5 pts.; 6.o Luiz Carlos Avila de Carvalho Leite 4,5 pts.; 7.o Atoz Peixoto Falkenbach 2 pts.; 8.o Jorge Alberto Yscovitz 1 pt.; 9.o Silvio de Azevedo 0 pts.

GRUPO 10 — 1.o Jason Costa 7,5 pts.; 2.o Sidnei Martins 6,5 pts.; 3.o Luiz Fernando Festugato Horta 6 pts.; 4.o Giovanni Antonio Bemvenuti 4 pts.; 5.o Rafael Clark Neto e Antonio Rogério Domiks 4 pts.; 7.o Heron Pinheiro Michalski 3 pts.; 8.o Sidnei Ordakowski 1 pt.; 9.o Jorge Bezerra Marques 0 pts.;

Relação dos classificados para a FASE FINAL que terá início em 01.ABR.84;

GRUPO 01 — Carlos Haine Szobot e Petry Feijó.

GRUPO 02 — Hamilton Moraes Leal e Clairton Felício.

GRUPO 03 — Petry Feijó e Celso Antonio Pereira da Cunha Leite.

GRUPO 04 — Ornêlio de Souza e Ivoney Karnal Johann.

GRUPO 05 — Erik Krieger Von Borowski e José Jorge Oliveira da Silva.

GRUPO 06 — José Dias Nascimento Jr., José Jorge Oliveira da Silva e Carlos H. Szobot.

GRUPO 07 — Clairton Felício e Manoel Augusto Santos dos Santos.

GRUPO 08 — Edson Fidelsino Soares Gomes e Erineu Ernesto Koetz.

GRUPO 09 — Mario Rogério Iwakura e Zeno Antonio Becker Filho.

GRUPO 10 — Jason Costa e Sidnei Martins.

Os associados acima devem confirmar sua participação na FASE FINAL, enviando cheque bancário comum, no valor de Cr\$ 1.500,00, ao Diretor Geral de Torneios ANTONIO PEDRO RAMOS COSTA, Caixa Postal 51517, 01499 - São Paulo (SP).

CAMPEONATO MUNDIAL

O título oficial de Campeão Mundial foi conferido, pela primeira vez em 1866, ao Austríaco Wilhelm Steinitz, que foi, também, o seu detentor por tempo mais prolongado (28 anos).

Entretanto, não há dúvida de que vários jogadores, antes de Steinitz, especialmente Anderssen e Morphy, fizeram jus ao galardão, sendo de fato legítimos campeões mundiais, nas suas épocas.

Até 1948, o título de Campeão Mundial era de propriedade de seu detentor, que tinha o privilégio de decidir quando colocá-lo em jogo; escolher o seu desafiante; e estabelecer as condições para a realização do encontro. Para evidenciar os inconvenientes do sistema então vigente, basta citar que Lasker, durante 10 anos, negou-se a pôr o título em disputa.

Sob outro aspecto, Capablanca exigiu de Alekhine elevada bolsa e, por seu turno, Alekhine dobrou a exigência financeira, quando o cubano tentou o seu grande sonho de reaver o título perdido.

A partir de 1948, o título de Campeão Mundial de xadrez passou para o controle direto de F.I.D.E., que o coloca em jogo a cada 3 anos, de forma democrática, ensejando oportunidade iguais para todos os exandristas.

Eis a lista dos campeões: Wilhelm Steinitz (1866 - 1894), Emanuel Lasker (1894 - 1921), José Raul Capablanca (1921 - 1927), Alexander Alekhine (1927 - 1935), Max Euwe (1935 - 1937), Alexander Alekhine (1937 - 1946), Mikhail M. Botvinnik (1948 - 1957), Vasily Smyslov (1957 - 1958), Mikhail M. Botvinnik (1958 - 1960), Mikhail Tal (1960 - 1961), Mikhail M. Botvinnik (1961 - 1963), Tigran Petrosian (1963 - 1969), Boris Spassky (1969 - 1972), Robert J. Fischer (1972 - 1975), Anatoly E. Karpov (1975 - 1983).

A fim de satisfazer inúmeros associados que jogam xadrez internacional, pesquisamos em várias gráficas o custo de impressão de cartões apropriados para remessas de lances, que diminuam os custos postais das partidas, mesmo após a criação do aerograma internacional, que acaba de ser posto à disposição dos usuários do Correio.

O orçamento mais razoável que recebemos, para a confecção de cartões com emblema do CXEB, com 4 cores, foi o de uma empresa de Curitiba, e é o seguinte: para 5 mil cartões, Cr\$ 160 mil, para 10 mil Cr\$ 190 mil; para 20 mil, Cr\$ 250 mil, e para 50 mil, Cr\$ 400 mil cruzeiros. Estes preços são de outubro. Mas como esta informação só vai chegar ao conhecimento dos associados na segunda quinzena de dezembro, uma possível encomenda só seria possível na segunda quinzena de janeiro de 1984. Portanto, para que tenham uma noção do custo nessa época, basta aplicar os índices inflacionários correspondentes ao período.

O problema é que a situação atual da nossa tesouraria não permite uma imobilização de capital desse porte, adquirindo 50 mil cartões para distribuição a longo prazo. Assim, só faremos a encomenda, se houver possibilidade de entrega imediata

aos associados, ao preço de custo, mais uma taxa que incluiremos, pelos serviços prestados e para ressarcimento das despesas de remessa.

Deste modo, solicitamos dos interessados a urgente comunicação, à Presidência, da quantidade que desejam adquirir, a fim de que possamos verificar se é viável a encomenda na quantidade maior, que é a única a oferecer vantagem aos participantes de torneios internacionais.

Pedimos também a gentileza de se manifestarem a respeito da conveniência de imprimirmos em preto o emblema do CXEB, a exemplo do que fizemos na última edição realizada há alguns anos, o que deve diminuir bastante o custo da impressão.

Os pedidos, que deverão ser formulados com a máxima urgência, deverão ser encaminhados ao companheiro GERD GIEBEL (Caixa Postal 169-89.290 - São Bento do Sul - SC), que comandará os trabalhos desta pesquisa, e da remessa dos cartões aos interessados.

Ubirajara de Oliveira Barroso.
Caixa Postal 317 - 40.000 Salvador - BA.
Telefone: 245.50.67.

VI - CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES - 1984

EDITAL DE INSCRIÇÃO

A UNIÃO BRASILEIRA DE PROBLEMISTAS (UBP), órgão regente do Problema de Xadrez em nosso país, institui o VI CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES (6.º CBS). Sua realização obedecerá as normas que seguem:

1. O CBS tem por objetivo selecionar o campeão brasileiro de SOLUÇÕES e os respectivos campeões estaduais, os quais formarão o "ranking" da equipe brasileira para 1984.
2. O resultado das classificações será conhecido ao término da prova de acordo com o quadro final das soluções apuradas.
3. Em caso de igualdade de pontos para definir as posições dos titulares, far-se-á o desempate mediante nova regulamentação.
4. O CBS é uma prova aberta, destinada a quaisquer pessoas domiciliadas no Brasil e que cumpram os seguintes requisitos:
 - a) inscrever-se mediante carta registrada endereçada para o diretor tesoureiro da UBP, Sr. JOÃO BATISTA CURCIO, declarando nome e endereço completo;
 - b) incluir, na carta registrada, cheque bancário em nome da UNIÃO BRASILEIRA DE PROBLEMISTAS, no valor de dois mil cruzeiros... (Cr\$ 2.000,00), correspondente a taxa de inscrição;
 - c) o prazo da inscrição encerra-se em 15 de dezembro de 1983;
 - d) cumprido os itens acima, a carta registrada deverá ser endereçada para: JOÃO BATISTA CURCIO (Rua Lopes Trovão, 237 - Apt.º 1.001 - 24220 - NITERÓI - RJ).
5. O VI CBS terá a coordenação técnica do juiz internacional da FIDE, Sr. Félix Sonnenfeld, cabendo-lhe enviar, na 2ª. quinzena de dezembro, aos concorrentes inscritos, os seguintes impressos:
 - a) o REGULAMENTO TÉCNICO DO VI CBS;
 - b) os PROBLEMAS diagramados do VI CBS constituídos das modalidades: 3 diretos /2, 2 diretos /3, 2 diretos /4 e 2 finais artísticos;
 - c) folha oficial para indicação das SOLUÇÕES do VI CBS;
 - d) os concorrentes terão o prazo de 80 dias (1.º de janeiro a 29 de fevereiro de 1984) para devolverem a folha das soluções ao endereço especificado na mesma. A remessa será controlada pelo carimbo postal.
6. Serão conferidos aos laureados do VI CBS:
 - a) ao campeão, uma medalha honorífica e o diploma de MESTRE NACIONAL DE SOLUÇÕES, de acordo com as normas vigentes da FIDE;
 - b) ao vice-campeão, diploma da UBP e medalha de prata;
 - c) ao 3.º classificado, diploma da UBP e medalha de bronze;
 - d) aos campeões estaduais, diplomas da UBP;
 - e) todos os contemplados receberão uma assinatura anual (1984) da revista problemística "BOLETIM DA UBP".

Félix Sonnenfeld
Coordenador Técnico

Tesoureiro: Gileno Exalto de Araujo
Rua Santa Maria Goretti, 43 - Matatu -
40000 - Salvador - BA

Tudo corre bem em nossa área. As quantias arrecadadas têm sido suficientes para as despesas normais, incluída a Revista, que está em dia. É bem verdade que os associados continuam a prestigiar a campanha de doações, o que tem ajudado bastante! Por outro lado, prejuízo tem causado a área internacional, pois há um ano que não conseguimos remeter ao exterior a arrecadação de taxas de inscrições em torneios, e assinaturas de APA, e nesse período o dólar subiu 300%, o que triplicou em moeda nacional o nosso débito para com a CADAP, que é em dólares.

Acabamos de reajustar as tarifas dos serviços internacionais a essa modalidade de espera, que parece ser indefinida, mas por outro lado, solicitamos a cooperação de nossos associados, quer joguem ou não torneios internacionais, no sentido de se porem a disposição do CXEB (falar com o UBajara), se pretenderem

realizar viagens a Buenos Aires. Temos documentos importantes a enviar ao Vice-Presidente do ICCF, para assuntos da América Latina, que poderiam ser enviados pelas vias normais, mas cuja entrega será bem mais segura, se feita pessoalmente.

Relacionamos a seguir as doações feitas no trimestre JUL/SET: Cr\$ 300,00 - Adilson Martins Coelho (Diretor Assistente, que converte em doações todas as despesas feitas em sua área); Cr\$ 500,00 - Sérgio Antenor de Carvalho; Cr\$ 1.000,00 - Antonio Carlos Silva Almeida, Jair Silva Seixas, Nelson Silveira Ribeiro e Reinaldo Bezerra Miranda Leão; Cr\$ 2.000,00 - Aluísio Alves, Henrique de Souza Curia e Ricardo Ernesto Rain; Cr\$ 3.000,00 - Alexandre Ramencius; Cr\$ 4.000,00 - Antonio Pacini, Hector Antonio Fernandes, Jairo Cirino da Silva, Jarbas de Carvalho Melo, João Alberto Correia da Silva e Sidney Ordakowski; Cr\$ 5.000,00 - Luis Machado e Neston Prado; Cr\$ 5.800,00 - Marcello Fontes Magalhães Alves; Cr\$ 7.500,00 - Elomar Gehardt; Cr\$ 10.000,00 - Zélio Bernardino. Um total de Cr\$ 71.100,00.

No recém findo CAMPEONATO MUNDIAL DE COMPOSIÇÕES DA FIDE - 1983, que constou de 10 modalidades artísticas de composição, 29 nações participantes e 439 problemas classificados, ao todo, para a final, a equipe brasileira capitaneada pelo exímio compositor Felix A. Sonnenfeld se colocou em 23.º lugar. No entanto, cabe ressaltar que a consagrada dupla brasileira M. Novis Filho - F.A. Sonnenfeld mereceu o 1.º lugar na modalidade de MATE AJUDADO com o que este renomado compositor conseguiu o bi-campeonato nessa especialidade, fato inédito nos anais da composição mundial!

O XADREZ POSTAL

Marcos A. dos Santos

O "XADREZ POSTAL" faz parte de um importante trinômio, que se completa com o Correio e a Filatelia.

O jogo de xadrez é arte, é ciência, é cultura. É um poderoso instrumento sociológico e educativo.

Perde-se no tempo as origens do xadrez postal, ou seja, as jogadas são transmitidas por cartas, telegramas, telefone ou rádio.

Entretanto, temos notícia que no ano de 1119, o rei da França, Luiz VI, e o rei da Inglaterra, Henrique I, trocavam correspondência assídua, nas quais eram transmitidas as jogadas de uma partida de xadrez.

Um manuscrito da idade Média faz referências as partidas disputadas entre dois comerciantes austríacos e dois outros comerciantes iugoslavos, isto no século XII.

Em 1740, Frederico II, da Prússia, jogou uma partida contra Voltaire e dizem que, já em 1754, Philidor praticava "o jogo à distância" (antiga designação dada à modalidade por franceses e alemães, hoje conhecido como "xadrez postal" ou "xadrez por correspondência").

Foi no século XIX que o xadrez postal começou a se propagar e tivemos o aparecimento dos seus primeiros resultados.

Em 1824 tivemos 5 partidas disputadas entre grandes cidades: Amsterdam jogou 2 partidas contra Roterdã e Londres jogou 3 partidas contra Edimburgo.

Foram inúmeros os matches disputados entre grandes cidades no período de 1825 a 1834, destacando-se o match entre Londres e Paris, terminado em 1836 e ganho pela França.

Em 1928, tivemos a fundação da IFSB (International Fernschachbund) da Alemanha, que organizou 3 Campeonatos Federais: o de 1934, ganho por Hans Muller, o de 1935, ganho por Paul Keres e o de 1936, ganho por Vidmar.

Após a II grande Guerra sentiu-se a necessidade de reorganizar o xadrez postal no mundo e por isso, em Dezembro de 1945, surgiu a ICCA (The International Correspondence Chess Association) que sucedeu a IFSB e realizou, em 1947, o primeiro Campeonato Mundial de Xadrez Postal, ganho pelo mestre australiano C. J. Purdy.

Em 1951 tivemos nova e definitiva reformulação no xadrez postal mundial, surgindo a atual ICCF (International Correspondence Chess Federation), que, em 1958, assinou um acordo de mútuo reconhecimento com a FIDE. Ambas entidades

INFORME DA SECRETARIA

Secretário: Lair Válio Alves – Caixa Postal, 12623, 04798 - São Paulo - SP

Atenção: Alterações de endereço devem ser enviadas diretamente para o setor de Cadastramento do Clube, a cargo do companheiro ANTONIO CARLOS RAPOSO, Rua Jaci Toledo, 355, CEP 02140 – São Paulo – SP.

a) **Novos associados:** 2836 Amaury Garcia dos Santos Filho (RJ) – 2837 Antonio Carlos Salzano Masini (SP) – 2838 Ernesto Luis Pianco Morato (SC) – 2839 Jomar Ecoroff (PR) – 2840 Glenio de Melo Mendonça (MG) – 2841 Jose Luis Medina Coeli (SP) – 2842 Jose Renato Martins Machado (RJ) – 2843 Jose Roberto Feitosa (SP) – 2844 Jose Sergio Bertaco (SC) – 2845 Luiz Roberto Machado Fonseca (SP) – 2846 Manoel Maria Cardoso Filho (RJ) – 2847 Marcelo Saad (MG) – 2848 Nelson Gil Alexandre da Silva (RJ) – 2849 Normando Pereira Vital Jr (PE) – 2850 Paulino Pereira da Silva (SP) – 2851 Sergio Gonçalves Barbosa (RJ) – 2852 Adriano de Oliveira Campos (PB) – 2853 Ailton Augusto Ludwig (SC) – 2854 Carlos Eugenio Nascimento (SP) – 2855 Eloy Brustolin (PR) – 2856 Flavio Rosa (SC) – 2857 Jose Arimathea Pereira Filho (SP) – 2858 Jose Jorge Lima Dias (PB) – 2859 Jose Ranulfo Pereira Mendes (RJ) – 2860 Luiz Carlos Brustolin (PR) – 2861 Luiz Otavio Fontenella Gonçalves (SP) – 2862 Miguel Diegues Lisboa (RJ) – 2863 Milton Akira Kiyotani (SP) – 2864 Paulo Vicente Konzen (RS) – 2865 Rogerio Guedes Alves (RJ) – 2866 Walter Rodrigues da Silva Filho (BA) – 2867 Antonio Alberto Mazali (SP) – 2868 Armando Mitsunobu Yamada (SP) – 2869 Dalmo Henrique de Araujo Teixeira (SP) – 2870 Flavio Guerra Ferreira (RJ) – 2871 Giuseppe Lopes dos Santos (AM) – 2872 Haroldo Vasquez Leandro (RJ) – 2873 João Carlos de Freitas Borges (RJ) – 2874 Jose Augusto de Miranda (RJ) – 2875 Leonidio Lima da Silva (AM) – 2876 Lylio Duarte (RJ) – 2877 Moacir Luis Boeck (SC) – 2878 Paulo Campos Carneiro (SP) – 2879 Paulo Sergio Coelho (RJ) – 2880 Pedro Nogueira Duarte (RS) – 2881 Renato Antunes Lopes (DF) – 2882 Robson Martins (SP) – 2883 Rubens Souza Maia (SP) – 2884 Ruy Henrique Satankiewicz (PR) – 2885 Sergio de Aira Mattos (SP) – 2886 Wagner Gonçalves (SP).

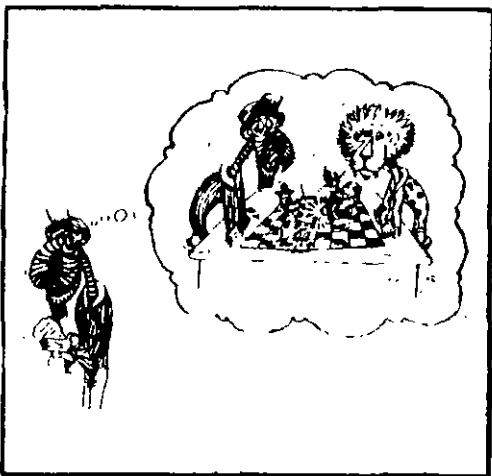
b) **Readmissões:** 00037 Ermano Soares de Sá (RJ) – 1586 Hamilton Rosa dos Santos (DF) – 1587 Ricardo Rosa dos Santos (DF) – 00548 Cid Carvalho (SP) – 01462 Haroldo Moises di Giaino (SP) – 00427 Valdon Matos (SE).

c) **Sócios designados a pedido:** 1022 Dogeval Ferreira Holanda – 1555 Alvaro de Oliveira Monteiro – 2387 Edward Ronald Gierter – 0921 Alexandre Saldanha Bessa – 2151 Antonio Walter O'Flaherty – 2322 Italivio Alves Rodrigues – 2531 Fernando A. M. Mattoso Chagas – 01315 Reinaldo Carvalho Silva – 01585 Karlene de Valésio Pinto Filho – 02115 Eduardo Blank Gonçalves – 02408 Hylana de Araujo Freire – 00781 João Jose de Araujo Moura – 00955 Custodio Dias de Oliveira – 01024 Claude Fisch – 01195 Helio Moyses – 01479 Luis Augusto de Mello – 02429 Marcelo Jose Soares Gaspar – 02467 Sergei Renan Lopes da Rocha – 12677 Almir Santos Costa.

d) **Sócios designados na forma do art. 22, letra "b" dos Estatutos:** 00027 Christian Lenz César – 00057 Miguel Monteiro Mello – 00427 Valdon Matos – 00571 Paulo Victor Fleming – 01167 Milton Beck – 01356 Mauro Affonso Motta – 01671 Antonio Inacio de Souza – 01716 Adolfo Henrique Rodrigues Simon – 01721 Carlos Magno Valente Muniz – 01818 Walter Fernandes Vargas – 02069 Antonio Augusto Borges – 02082 Rubens Correa Costa – 02257 Paulo Sergio Viana Cerqueira – 02285 Abel João Lopes – 02311 Alfredo Camilo Leles Pinheiro – 02360 Ademair Poggio Junior – 02365 Demerval Mafra – 02368 Jorge Van Gomes da Silva – 02369 Julio Cesar Alves Ramos – 02373 Carlos Roberto Oliveira de Souza – 02375 João Carlos Borges – 02378 Marco Antonio Bueno Romanello – 02382 Sergio Nabhan – 00610 Marcelo Dias – 00942 Dante Leonardo Zoratto – 01369 Diloney Palumbo Filho – 01601 Alexandre Cesar da Costa Lima – 01666 Romão Carlos Peixoto Zatorre – 01705 Jose Luis Waki – 01713 Severino Orsetto Junior – 01781 Claudio Fernandes Correa – 01800 Renato Alves dos Santos – 01805 Edvaldo Oliveira Farias – 01808 Fabiano de Almeida Maia – 01810 Reginaldo de Miranda Louzada – 02085 Denis Trisoglio – 02089 Paulo Sergio e Silva – 02091 Luiz Haromar de Souza – 02093 Guilherme da Rocha Basilio – 02101 Manuel Alberto Pires da Rocha – 02110 Cairo Leles Junior – 02121 Jose Adelmo da Silva – 02137 João Mendonça dos Reis – 02139 Alberto Borges Brandão – 02385 Claudio Alves de Amorim – 02390 Humberto Almeida Siquera – 02393 Luis Leite Pinto – 02397 Milton Pereira de Toledo Lara – 02399 Pedro Luis Rauber – 02400 Roberto Cid Coutinho – 02401 Wladimir Ribeiro – 02404 Antonio Eduardo Feu Rosa Rodrigues – 02413 Jose Tadeu Rodrigues Romero da Silva – 02417 Osvaldo Bueno – 02419 Reginaldo Jose dos Santos – 02420 Roberto Jose Moraes da Silva – 02423 Eduardo Henrique da Rocha Coppoli – 02436 Ingo Ristow – 02438 John Klaus Zeplin – 02439 Luciano Pereira Baudelf – 02440 Luis Carlos Vettorazzi – 02441 Luiz Valério França – 02442 Marcos Antonio de Silva Gonzaga – 02444 Paulo Roberto Tinoco Goulart – 02445 Renato Costa Dias – 02446 Renato Hoff Rocha – 02554 Jose Aloisio Telas Junior – 00504 Geraldo Brandão – 00817 Alzir Volpato – 01318 Lajos Raday – 01633 Celso Ribeiro de Almeida – 01827 Luiz Otavio de Carvalho – 01848 Sergio Moreira Ferreira Dias – 01850 Demetrio Alves de Araujo – 01939 Jose Carlos Gomes de Azambuja – 02046 Oscar Teixeira Bastos – 02086 Daniel Albert Skaba – 02105 Julio Cesar Satacchini de Souza – 02122 Delcy Silva Dias Fernandes – 02149 Rubens Pereira Santos – 02156 Jorge Bezerra Marques – 02237 João Henrique Rafael – 02279 Ricardo Wilson Salvi – 02301 Julio Cesar Costa – 02302 Laerte Mario Della Nina – 02361 Alberto Kenji Yamabuchi – 02405 Arlindo de Abreu Madeira – 02422 Cristina A. Irigo Martins – 02452 Dionisio Domiciano Rosa – 02456 Ivan Jose Maria Pessoa Delcourt – 02458 João Carlos de Camargo Leite – 02459 Jorge Alberto Yscovitz – 02461 Marcos Aurelio de A. Cavalcanti – 02463 Paulo Renato C. de Oliveira – 02471 Anna Elizabeth Romanovski – 02472 Antonio R. G. Mazars – 02477 Juarez C. de Holanda – 02478 Jose E. C. do Nascimento.

e) **Associados falecidos:** 00071 Jose Antonio Ferreira

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO



Categoria Especial

Os 2 primeiros colocados de cada grupo serão promovidos à Categoria Especial e o vencedor do grupo adquire o direito de participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Aqueles que não alcançarem 3,5 pontos deverão voltar aos Torneios de Classificação da 1ª Categoria - TC.I.

Diretor-Assistente: Marco Antonio de Almeida - Caixa Postal 512 - 20001 - Rio de Janeiro - RJ

TE/61: Rocha 1 Feijó (art. 15) - Soares 0 Faria - Schuster 1 Soares - Vieira 0 Schuster - Schuster 0,5 Feijó - Feijó 1 Vieira (julgamento) - Encerrado: 1.º Cleber Lemos da Rocha 9,0 - 2.º Fábio dos Anjos 7,0 (SB-26,75) - 3.º Mario Cesar Juck Schuster 7,0 (SB-25,75) - 4.º Petry Feijó 6,5 - 5.º Rogério Lauretti 6,0 - 6.º Paulo Ricardo M. de Faria 5,5 - 7.º Luiz Cesar Moreira Cruz 5,0 - 8.º Alexandre Letizio Vieira 4,0 - 9.º Mario S. Soares 3,5 - 10.º Roberto Katsunori Iwasaki 1,5 - 11.º Eduardo Blank Gonçalves 0,0.

TE/62: Almeida 0 Cunha - Nascimento 0,5 Montagna - Cunha 0 Semer - Montagna 1 Costa - Semer 0 Montagna - Nascimento 0 Semer - Semer 1 Kahala - Bernardino 0 Semer - Semer 0,5 Costa - Montagna 1 Almeida - Cunha 0,5 Belliboni - Cunha 0 Montagna - Encerrado: 1.º Hector Antonio Fernandez 9,5 - 2.º Ogier Montagna 7,5 - 3.º Leon Semer 6,5 - 4.º Zelio Bernardino 6,0 - 5.º Marco Antonio de Almeida, 5,0 - 6.º/7.º/8.º) José Octavio Pinto Costa, Glauco Luciano Belliboni, Ricardo do Nascimento 4,5 - 9.º/10.º) Nardo Assunção da Cunha, Joseph Gibrael Kahala 3,5 - 11.º Horacio Prol Medeiros.

TE/63: Campos 1 Hirsch - Feijó 1 Massa - Massa 1 Turine.

TE/64: Heine 0 Joly - Heine 0 Teixeira - Raposo 1 Heine - Pretti 1 Heine - Heine 0 Pritsopoulos.

TE/65: Silva 1 Mesquita - Kohl 1 Mesquita - Azambuja 1 Paul - Suzuki 0,5 Gyuricza - Suzuki 1 Correa - Silva 0,5 Suzuki - Paul 1 Silva - Costa 1 Gyuricza.

TE/66: Sens 0,5 Clark - Meireles 0,5 Bruno - Clark 0 Meireles - Clark 0 Costa - Meireles 1 Faria - Horta 0 Faria - 1.º excesso de tempo de Costa contra Horta com nove contagem a partir do 31.º lance - Edmundo de Lacerda Filho abandonou.

TE/67: R. Silva 0,5 V. Silva - Setina 1 V. Silva - Massa 1 Fonseca - Freire 1 Petraglia - V. Silva 1 Fonseca - Freire 0 V. Silva - R. Silva 0 Freire - Teixeira 1 Fonseca - Massa 0 Barata - Teixeira 0 Barata.

TE/68: Campos 0 Gama - Ramos 0,5 Belliboni - Belliboni 0,5 Gama - Brinn 0,5 Carvalho - Belliboni 0 Carvalho - Carvalho 1 Paiva - Ramos 1 Efremoff - Brinn 1 Ramos.

TE/69: Anjos 1 Souza - Hélio Moysés abandonou.

TE/70: Raposo 0,5 Alvim - Raposo 1 Heine - Lopes 0 Alvim - Raposo 0,5 Carvalho - Mauro Semer eliminado (art. 23) - Peter Heine abandonou.

TE/71: Reis 0 Bruno - Cabral 1 Viana - Mauro Semer eliminado (art. 23) José Augusto Ferreira dos Reis abandonou.

TE/72: Mitidieri 0,5 Bruno - Beloto 0 Hirsch - Hirsch 1 Meireles - Hélio Moysés inscrição cancelada.

TE/73: sem ocorrências no período.

GRUPOS FORMADOS

TE/74: Lair Valio Alves - Cesar Omar Bernasconi - Ubirajara de Oliveira Barroso - Luiz Fernando Cirello - Warner Bruce Kover - Soultiro Futida - Francisco Aldobill F. dos Santos - João José de Araújo Moura Filho - Pedro Correa dos Santos Cabral - Paulo Fernando Silva Peres - Osvaldo Turine.

TE/75: Mario S. Soares - Virgílio Vilar Brasileiro - Manrico Gemignani - Ermano Soares de Sá - Sergio Antenor de Carvalho - Ronaldo Teixeira Neves - Maurício Soares Ferreira Moreira - Mario Cesar Juck Schuster - Marcos José Capelari Ramos - Américo Richieri Filho - Evandro Mendes.

1.a Categoria

Aqueles que obtiverem 4,5 pontos confirmam a 1.a Categoria e adquirem o direito de jogar os Torneios de Acesso à Categoria Especial - TE.

Os demais deverão voltar aos Torneios de Classificação da 2.a Categoria - TC.II.

Diretor-Assistente: Luis Fernando Festugato
Horta - Av. Itaqui, 71 - Apt. 501 - 90000
Porto Alegre - RS



TC/186: Alves 0 Neves - Encerrado: 1.o Marco Antonio Hazin Asfora 5,5 - 2.o Adhemar Dicolla 5,0 - 3.o Ronaldo Teixeira Neves 4,0 M - 4.o Marcelo Fontes Magalhães Alves 2,5 (SB-5,50) - 5.o Torben Erik Carlsen 2,5 (SB-5,25) - 6.o Célio Ferraz Ribeiro 1,5 - 7.o Wagner Krauss 0,0.

TC/188: Scaglia 0 Brasileiro - Brasileiro 1 João - Scaglia 0 Souza - Encerrado: 1.o Virgílio Vilar Brasileiro 4,5 (SB-16,25) - 2.o Ariosto Rodrigues de Souza 4,5 (SB-14,75) - 3.o Névio João 4,0 - 4.o Souitiro Futida 3,5 - 5.o Marcelo Fontes Magalhães Alves 2,5 - 6.o Rubens Barreto da Silva 1,0 (SB-4,50) - 7.o João Francisco Scaglia 1,0 (SB-2,00).

TC/193: Freire 1 Carlsen.

TC/194: Duprat 0,5 Kamacho - Duprat 0 Nishiyama - Rosa 1 Nishiyama - Rosa comete 1.o excesso contra Kamacho, nova contagem a partir do 36.o lance.

TC/195: Neves 1 V. Matos - Amaral 1 Freire - Freire 0 L. Mattos - V. Matos 0 L. Matos (2.o excesso) - Amaral 0,5 Lopes - Amaral 1 V. Matos - L. Mattos 0,5 Amaral - Encerrado: 1.o Ronaldo Teixeira Neves 4,5 (SB-16,75) - 2.o Eurico Pacheco do Amaral 4,5 (SB-14,75) - 3.o Sergio Lopes 4,5 (SB-14,25) - 4.o Luiz Pereira de Mattos Filho 3,5 - 5.o Cassio de Luna Freire 2,0 (SB-6,50) - 6.o Valmiri Matos 2,0 (SB-4,00) - 7.o Fernando André Rolfsen Godoy 0,0.

TC/196: Sady 1 Dicolla - Pereira 1 Dicolla - Juan Carlos de Oliveira eliminado (art. 23).

TC/197: Batista 0,5 Pascheto - Silva 1 Ribeiro - Pascheto 1 Ribeiro - Amaral 1 Ribeiro - Amaral comete 1.o excesso contra Lima, nova contagem a partir do 11.o lance.

TC/198: Lopes 0 Freire - Mangini 0,5 Silva - Alves 0,5 Mangini - Silva 0,5 Alves.

TC/199: Duprat 1 Vandri - Davison Dantas dos Anjos abandona - Alfredo Carlos Hoelzl Langner eliminado (art. 23).

TC/200: Bouabaci 0 Mattos - Ávila 0 Mattos - Nascimento 0 Leone - Garcia comete 1.o excesso de tempo contra Leone, nova contagem a partir do lance 21.o

TC/201: Faklen 1 Bergamaschi - Lima 0,5 Sady.

TC/202: Kuser 0 Iwakura - Iwakura 0,5 Alber-garia.

TC/203: Wallau 0 Magossi - Torkomian 1 Wallau - Marini 1 Torkomian.

TC/204: Barros 0,5 Guimarães - Ávila 0,5 Barros - Guimarães 0,5 Becker - Guimarães 0,5 Ávila - Ávila 0,5 Becker - Encerrado: 1.o/2.o/3.o/4.o - Fernando Luiz Pinheiro Barros, João Carlos Pereira de Ávila, Edson Sylvio Guimarães e Remy Becker Filho 4,5 - 5.o Valtom dos Santos 2,0 - 6.o José Carlos Franco Nunes de Viveiros 1,0 - 7.o Antonio Carlos Pinheiro Marques 0,0.

TC/205: Wallau 0 Lopes - Maia 1 Wallau - Maia 1 Eunen - Wallau 0 Pereira.

TC/206: Dutra 0 Lavareda - Dutra 0,5 Silva - Silva 1 Lavareda - Lavareda 1 Ciasta.

TC/207: Abreu 0 Perocco - Perocco 1 Lourenço.

TC/208: Ravedutti 1 Moreira - Kuser 0 Moreira - Lopes 1 Kuser - Kuser 0 Mattos - Miranda 1 Kuser - Dutra 1 Kuser.

TC/209: Luiz Djalma Rodrigues abandona.

TC/212: Rodrigues comete 1.o excesso de tempo contra Pekelman, nova contagem a partir do 8.o lance.

TC/213: Moura 0,5 Dias - Dias 1 Souza.

GRUPOS FORMADOS:

TC/216: Sergio Alexandre Dmitruk - Celso Mariano Medeiros Pacheco - Olyntho Vitorle

Meireles, Manoe Maria Cardoso Filho José
Otávio Souza Correa Júnior Ailton José de Faria
- José Dias Nascimento Júnior

TC/217: José Luiz Marques Lima - Neville Leone - Altino Almeida de Souza - Luis Roberto Machado Fonseca - Jadson Macário Silva - Thadeu Ernesto Senna Portella - Eli Roberto Pelegrino Carbonaro.

TC/218: José Carlos Magossi - Jomar Egoroff - Marco Polo Rios Simões - Wladimir Nequessaurt Pereira Neto - Jayme Augusto Gimenez - Marne Medeiros - Altino Almeida de Souza.

TC/219: Isnandem de Jesus Santos Dias - Jadson Macário Silva - Alexandre Alcor Kupper Cardoso - Luiz Carlos dos Santos Galvão - Ivan de Barros Ravedutti - Celso Vieira - João Oscar Fahlen.

TC/220: Eduardo Bianchi Duarte - José Ranulfo Pereira Mendes - José Sergio Bertaco - Luis Antonio Pereira - Paulo Henrique Bagna de Moraes - Célio Kellermann - Carlos Fernando Augustini.

TC/221: Rogério Guedes Alves - Paulo Maroun - André Carlos Salzano Masini - Joseph Gibrael Kahala - João Bosco Van Eunen - Benedito Pedro

Honório de Silva Michael Stefan Herman Von Gruchelski.

TC/222: José Carlos Magossi - Fernando Wal-lau - João Breitenbach - Paulo Maroun - Luis Antonio Pereira - Rui Barbosa - Marcos Antonio da Silva Miranda.

TC/223: Jefferson Luiz Martins - Ivo Marini - Joseph Gibrael Kahala - Paulo Henrique Bagna de Moraes - João Bosco Van Eunen - Milton Gonçalves Sanchez - Walter Rodrigues da Silva Filho.

Adhemar Dicolla 1/2 x 1/2 Marco Ásfora:
TC-1/186

11.Cf3 d5 2.d4 Cf6 3.e3 e6 4.Bd3 c5 5.c3 (Adhemar segue por caminhos sólidos), Cc6 6.Cbd2 Be7 7.0-0 0-0 8.dc Bc5 9.e4 Dc7 10.ed ed 11.Cb3 (Agora, começa-se sair das linhas teóricas, a partida segue; estrutura semelhante à Defesa Francesa variante Torres, por inversão) 11. . .Bb6 12.Be2 Be6 (Adhemar tem leve vantagem, posicional) 13.Cfd4 Tfe8 14.Be3 Ce4 15.Te1 h6 16.f3 Cd6 17.Bf4 Dd7 18.Rh1 18. . .Td8 19.Cx6 20.Cd4 Dd7 21.Bf1 Cc4 22.Te2 f6 23.b3 Ca5 24.Cx6 Tx6 25.Dd2 Tx2 Cc6 27.Td1 Rh8 28.Be3 d4 (= conseguindo liberar-se do peão isolado. A posição está igual) 29.cd B:d4 30.B:d4 C:d4 31.Da5 De7 32.Bf1 e feita proposta e empate aceito de comum acordo.

DISTRAÇÃO DE 1.ª QUALIDADE, NOVAS AMIZADES - CADA PARCEIRO, UM AMIGO, MUITO XADREZIII - SEM PRECISAR SAIR DE CASA. ISSO É O XADRES POSTAL! ISSO É O CXEBIII

Continuação da página 18.

são independentes, mas visam os mesmos objetivos, ou seja, promover e divulgar o xadrez pelo mundo.

O XADREZ POSTAL NO BRASIL

Segundo se tem notícia, o xadrez postal era praticado de forma particular, no final do século XIX.

Na década de 1930 tivemos o aparecimento do CEA (Círculo Enxadístico da Amizade), que congregou muitos adeptos do xadrez postal, mas que desapareceu após poucos anos.

Em 1965, foi feita nova tentativa pelo Sr. Geraldo Brandão, de Montes Claros - MG, que reuniu o pessoal e fundou neste ano a LIBAXE (Liga Brasileira de Xadrez Epistolar) que, igualmente caminhou por alguns anos e morreu de inanição.

O Sr. UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO conseguiu fazer um movimento para reorganizar o pessoal e, aproveitando o entusiasmo de todos, fundou-se em 14 de Fevereiro de 1969, o atual CXEB (Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro).

Devemos citar a importância que teve para o xadrez postal brasileiro o apoio do General Plançhão, Presidente do CXG (Clube de Xadrez Guanabara), já falecido, quem permitiu a realização de 2 torneios postais, a nível nacional, patrocinados pelo CXG, os quais alcançaram a cifra de 180 participantes em sua fase inicial.

CXEB (Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro)

A sua missão primordial é a de divulgar o xadrez postal no Brasil.

Os seus torneios são regidos por regulamentos que estabelecem certas normas, inclusive os dias de REFLEXÃO (tempo permitido para se responder a carta de um parceiro), bem como o tempo de duração dos torneios, onde cada enxadrsta enfrenta simultaneamente, a todos parceiros de seu grupo.

Para se associar ao CXEB basta preencher uma proposta de sócio e pagar uma ANUIDADE, enviando tudo para o Presidente do CXEB:

UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO
Caixa Postal, 317
40.000 - Salvador - BA.

O CXEB oferece um lazer sadio, inúmeros torneios, tais como Campeonatos Brasileiros (Individual e por Equipes), Taça Brasil, Campeonatos Estaduais, torneios Temáticos, Campeonatos Juvenis etc.

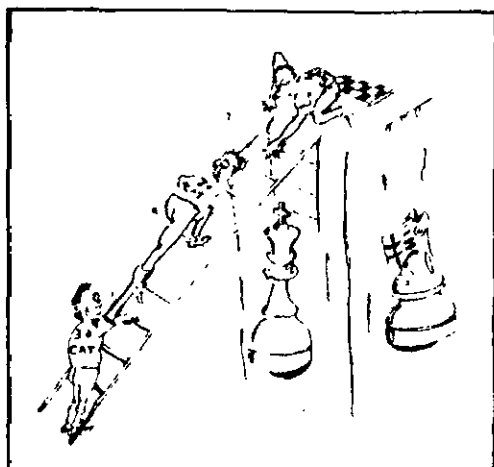
O xadrez postal é a melhor maneira de se aprender o jogo de xadrez, pois o enxadrsta pode estudar e jogar ao mesmo tempo, além de proporcionar o enriquecimento de nossas vidas com o ganho de novas e importantes amizades.

2.ª Categoria

O vencedor de cada grupo será promovido à 1.ª Categoria devendo confirmar a mesma através dos Torneios de Classificação da 1.ª Categoria - TC I

Aqueles que não alcançarem 2 pontos deverão voltar aos Torneios de Classificação da 3.ª Categoria - TC III

Diretor-Assistente: Torben Erik Carlsen -
Rua Nebraska, 459 - Brooklyn - 04560 -
São Paulo - SP



TC/199: Pereira F.o 1/2 Souza.

TC/200: Almeida 0 Malachini.

TC/201: Franca 1 Rocha. Encerrado: 1.o Francisco de Souza Rocha/Francisco Cardoso/Leonel Penna Franca 5 - 4.o Carlos Domingos de Chapman Branco 3 - 5.o Gildo Sandoval Campos 2 - 6.o José Gilvan da Luz 1 - 7.o Carlos Eduardo Nogueira Trajano de Sá 0. OBS.: 1a. Cat. Rocha, Cardoso, Franca - 2a. Cat. Branco, Campos - 3a. Cat. Sá, Luz.

TC/204: Franca 1/2 Marroig - Silva F.o 1/2 Correa F.o - Correa F.o 1 Leme.

TC/205: Pires 1/2 Ferraz - Souza 1/2 Mazetto - 1.o excesso de tempo de Pires para Souza com nova contagem a partir do lance 42.

TC/207: Carmo 0 Oliveira (2.o exc) - 1.o excesso de tempo de Carmo para Nakano com nova contagem a partir do lance 31.

TC/209: Feijó 1 Lima - Bemvenuti 1 Abdallah - Bemvenuti 1 Nogueira - Lima 1 Abadallah.

TC/210: Branco 1 Daniel.

TC/213: C. Pereira 0 Lima - Lima 0 Lageman - Lima 0 Jakstys - Lageman 1 C. Pereira - Jakstys 1 C. Pereira.

TC/214: Guimarães 1 Kaupert - Guimarães 1 Varella - José Luiz Pereira eliminado (art. 23) - Almir Costa Santos abandona.

TC/217: Barros 1 Esturaro - Barbosa 0 Esturaro.

TC/218: Pereira 0 Castro - Amorim 1 Queiroz - Lúcio João Grecco eliminado (art. 23).

TC/219: Almeida 0 Bemvenuti - Rogério Daniel abandona.

TC/187: Brito Neto 1 Antunes - Brito N. 1 Oliveira - Antunes 1 Oliveira - Holanda 0x0 Antunes (art. 33) - Holanda 0 Oliveira - Holanda 0 Mendes - Encerrado: 1.o Thadeu Mendes 5,5 - 2.o Artur Brito Neto 5 - 3.o Alexandre Pereira Antunes/Adalberto João Ferreira de Oliveira 3 - 5.o Juarez Correa de Holanda 2,5 - 6.o Luis Tadeu de Carvalho Pinto 1 - 7.o Alvimar Paes Pinto 0. OBS.: 1a. Cat. Mendes - 2a. Cat. Brito Neto, Antunes, Oliveira, Holanda - 3a. Cat. P. Pinto, C. Pinto.

TC/188: Umemura 1/2 Souza - Becker 1 Umemura - Souza 1 Becker - Encerrado: 1.o Helio Augusto Sabino de Souza 5,5 - 2.o Manuel Henrique Becker 5 - 3.o Degel Crux 4 - 4.o Kiyoshi Umemura 3,5 - 5.o Daniel Albert Skaba 2 - 6.o Walfredo Moura Lira 1 - 7.o Lajos Raday 0. OBS.: 1a. Cat. Souza - 2a. Cat. Umemura, Becker, Cruz, Skaba - 3a. Cat. Raday, Lira.

TC/189: Souza 1 Brito N. - Castro 1 Brito N. - Castro 0 Souza - Pereira 1 Leite.

TC/191: Lourenço 1/2 Marroig - Barreto 0 Rabockai - Encerrado: 1.o Tibor Rabockai 5 - 2.o Marcelo de Freitas Nóbrega 4,5 - 3.o Marcos Cirillo Lourenço 4 - 4.o Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello F.o 3 - 5.o Ricardo Miessa Barreto 2 - 6.o Rui Lemos Marroig 1,5 - 7.o Francisco Leite Serra Azul Neto 1 - OBS.: 1a. Cat. Rabockai - 2a. Cat. Lourenço, Mello F.o, Barreto, Nóbrega - 3a. Cat. Azul Neto, Marroig.

TC/192: Araújo 1 Neves F.o - Leite 1 Santos.

TC-194: Lopes 1 Afonso F.o - Medeiros 1 Lopes. Encerrado: 1.o Marne Medeiros 6 - 2.o Fernando José Lima da Silva Lopes 5 - 3.o Paulino Afonso F.o 4 - 4.o Xenofonte Paulo Rizzardi Mazzini 3,5 - 5.o Luis Antonio Fornelli de Souza 2 - 6.o Rodrigo de Castro Penna Franca 1,5 - 7.o Antoni Sergio Moraes Alves 0 - OBS.: 1a. Cat. Medeiros - 2a. Cat. Afonso F.o, Souza, Mazzini, Lopes - 3a. Cat. Franca, Alves.

TC/198: Mattar 1 Reis - P. Silva 0 F. Silva.

TC/221: Bemvenuti 0 Felício — Bemvenuti 0 Bacha.

TC/222: Cardoso 1 Moraes — Marino 1 Moraes — Moraes 0 Dutra N.

TC/223: Borges 1 Carvalho.

TC/224: Rogério Daniel abandona.

TC/226: Banzato 1/2 Penna — João Batista Meira Braga eliminado (art. 23).

TC/227: Vieira 1 Takarabe — Pulsy 1 Takarabe — Delfino 0 Vieira — Rogério Daniel abandona.

TC/228: Alvarez 0 Gambale — Gracias 1 Lima — Alvarez 1 Gracias.

TC/229: Santana F.o 1 Castro — Castro 1/2 Rodrigues — Barros 0 Rodrigues — Barros 0 Santana F.o — Moreira 1/2 Santana F.o — Rodrigues 1 Moreira — 1.o excesso de tempo de Semer para Santana F.o e para Maia com nova contagem de tempo a partir dos lances 10 respectivamente.

TC/230: Fornazza 0 Machado.

TC/231: Barros 1/2 Vasconcelos — Claudio Correa Almeida abandona.

TC/232: Lima 0 Durço — Ramos 1 Lima — Magalhães 1 Avellar.

TC/233: Tonolli 1 Fernandes — 1.o excesso de tempo de Ramos para Tonolli com nova contagem de tempo a partir do lance 10.

TC/234: Almeida 0 Giacomini — Tafner 1 Almeida — Torquato 0 Tafner.

TC/235: Torquato 0 Mazzini — Coelho 0 M. Silva.

TC/236: Paulo José Bilezikjian abandona.

TC/237: Diércio Ferreira Silva F.o eliminado (art. 23).

TC/238: Miguel Pereira Neto abandona.

TC/239: Daniel Martins abandona.

TC/240: Edemar Segatt eliminado (art. 23).

GRUPOS FORMADOS:

TC/244: Carlos Alberto Murad Ferreira, Altair Antonio Souza Ulisses Diviani Pereira, Luiz Carlos Guerra Dieckman, Dirceu Bueno da Fonseca, João de Deus Santiago, Fernando J.L. da Silva Lopes.

TC/245: Givanildo José de Almeida, Perseu Lisante, Marily Cristovão G. de Oliveira, Marcus Antonio Rolim Silva, Claudio Antonio E. Vassalo, Dante Zamboni, Fabio Bidart Piccoli.

TC/246: Gabriel Rosado Garcia, Antonio Omar Guerreiro D'Antona, Dirceu Cleto Jr., Newton Prado, José Claudio Perrote, Altair Carlos Faria Moreira, Jairo Bravermon Waitman.

TC/247: Fernando José Lima da Silva Lopes, Dilson Afonso Barroso, Paulo Sérgio Penna, Arnaldo Dal Pino Jr., João Osvaldo dos Santos, Antonio Silva Ruiz, Miguel Zwi.

TC/248: Antonio Aparecido Ucella, Jairo Bravermon Waitman, Carlos Alberto Murad Ferreira, Marcelo Saad, Ernesto Luiz Pianco Morato, Wagner Krauss, Marcos Antonio Rolim Silva.

TC/249: Antonio Silva Ruiz, Glenio de Melo Mendonça, João de Deus Santiago, Alair Franco Martins, Manoel Garibaldi C. Mello F.o, Nelson Lopes da Silva, Dirceu Cleto Jr.

TC/250: Antonio Silva Ruiz, Carlos Alberto Murad Ferreira, Newton Prado, Paulo Nelson Figueiredo Neves, Marcelo de Almeida Rodrigues, Claudio Antonio Evangelista Vassalo, Arcibaldo de Souza.

TC/251: Wagner Krauss, Newton Prado, Dante Zamboni, Sebastião Cleto Spotto, Sérgio Gonçalves Barbosa, Miguel Diegues Lisboa, Francisco J.C. Lacerda.

TC/252: Mario Weikersheimer, Nelson Gil Alexandre da Silva, Laudelino J. Santana F.o, Hely Meira de Castro, José Luiz Medina Coeli, Guerche da Silva Ribeiro, Fernando Antonio Candeias.

TC/253: Francisco Americo Lopes Anselmo, Raulino Pereira da Silva, Sérgio de Souza Sundaus, Bernardo Abramovitch, José Roberto Feitosa, Jorge Luiz de Moraes Tourinho, Jorge Pereira Gonçalves F.o.

TC/254: Amaury Garcia dos Santos F.o, Paulo Vicente Konzen, Francisco de Assis Ferraz, Ricardo Ernesto Rain, João Francisco Scaglia, Arivaldo Seghese, Hely Meira de Castro.

TC/255: Normando Pereira Vital Jr., José Arimathéa Pereira F.o, Francisco Americo Lopes Anselmo, Laudelino Joaquim Santana F.o, Carlos Eugenio Nascimento, Francisco José Cavalcanti Lacerda, Fernando Antonio Candeias.

Observações: Os seguintes elementos já atingiram pontuação suficiente para serem considerados o ganhador ou um dos ganhadores do grupo, podendo inscrever-se em TC-1 ou no Campeonato Brasileiro Individual:

TC/190: Altino Almeida de Souza.

TC/192: Alaour Ignacio dos Santos.

TC/193: Isnandem de Jesus Santos Dias.

TC/198: Denis Brong Mattar.

TC/204: Alcindo Luz Bastos da Silva F.o.

TC/213: Eduardo Z. Jakstys.

TC/218: Hely Meira de Castro.

Devido aos altos custos de correspondência desta diretoria (TC-II) informo que não serão acusados, em carta exclusiva, o recebimento de planilhas.

Antes de reclamar de desaparecimentos de parceiros sugiro que sejam consultados os demais do grupo a respeito da pessoa e a partir daí ou normalizar o jogo ou formalizar a reclamação.

Após formalizada uma reclamação, solicito a colaboração do reclamante de avisar logo que a situa-

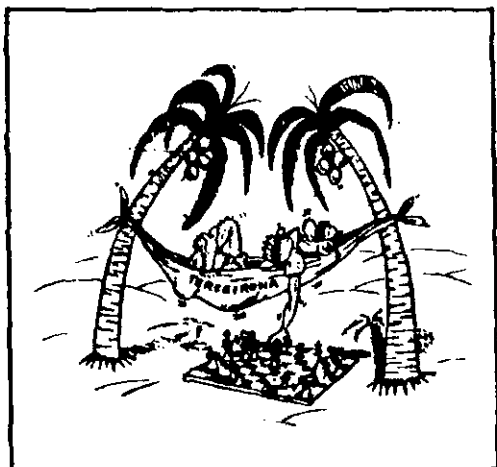
ção pendente esteja normalizada a fim desta Diretoria poder arquivar os casos já solucionados.

Reitero novamente o pedido de que os resultados dos jogos sejam claramente notificados nas planilhas e que estas sejam urgentemente remetidas a esta Diretoria após o encerramento do(s) jogo(s).

3.ª Categoria

O vencedor de cada grupo será promovido à 2ª. Categoria, adquirindo o direito de jogar os Torneios de Classificação da 2ª. Categoria - TC.II.

Diretor-Assistente: Riciéri Franzon
Hospital Militar de Manaus - 69.000
Manaus - AM



TC III/76: Encerrado: 1.º Walfrido Moreira de Carvalho Junior 6,0 - 2.º Flavio Ziravello 5,0 - 3.º Edson Manoel Leão Garcia 4,0 - 4.º Antonio Rogério Mazara 3,0 - 5.º Mario Telles Junior 2,0 - 6.º John Klaus Zepijn 1,0 - 7.º José Expedito Costa Perrone 0,0 - OBS.: WALFRIDO MOREIRA DE CARVALHO JUNIOR promovido à 2ª. Categoria. Nossos parabéns.

TC III/79: Bernardes 1 Pavão - Pavão 0 Silveira. Paulo Sérgio dos Santos abandona. Encerrado: 1.º Fernando Antonio Motta 5,5 - 2.º Walter de Oliveira Bernardes 5,0 - 3.º Roberto Silveira 4,0 - 4.º Alfredo Henrique Almeida Pavão 3,0 - 5.º Paulo Sérgio dos Santos 2,5 - 6.º Antonio Carlos Pimentel 1,0 - 7.º Marcos Eduardo L. Meneguzzi 0,0. OBS.: FERNANDO ANTONIO MOTTA promovido à 2ª. Categoria. Nossos parabéns.

TC III/780: Nakata 1 Fernandes.

TC III/81: Messias 1 Silva - Martins 0,5 Silva.

TC III/82: Oliveira 1 Chagas.

TC III/84: Bandos 0,5 Poymann.

TC III/85: Magrisso 0 Braga.

TC III/86: Urquiza 1 Wiatt - Amaro 0,5 Urquiza

TC III/87: Cotrim 0 Calamari - Souza 1 Cotrim

TC III/89: Rabelo 1 Fonseca - 1.º excesso de tempo de Barroso contra Fonseca, com nova contagem a partir do 14.º lance - 1.º excesso de tempo de Barroso contra Rabelo, com nova contagem a

partir do 17.º lance. Armando José Bueno dos Santos eliminado.

TC III/90: Henroz 0 Tortoza - Cleto 0,5 Tortoza - Cleto 0 Pessin - 1.º excesso de tempo de Castelan contra Cleto, com nova contagem a partir do 15.º lance. Marco Tulio Rodrigues de Souza abandona.

TC III/91: Moraes 0,5 Chedid - Moraes 1 Leal - Leal 0 Azevedo - Moraes 1 Fernandes - Azevedo 0 Moraes.

TC III/92: 1.º excesso de tempo de Canto contra Sizanoski, com nova contagem a partir do 13.º lance. Marco Tulio Rodrigues de Souza, abandona. Eliane Kellermann abandona. Armando José Bueno dos Santos eliminado.

TC III/93: Medeiros 1 Ferreira - Helio da Silva Araujo abandona - Armando José Bueno dos Santos eliminado.

TC III/94: Camargo 1 Madureira - Diez 1 Madureira - Diez 1 Camargo - Camargo 0 Tonolli - Tonolli 0 Diez - Diez 1 Azevedo.

TC III/95: Pinho 0 Leal - 1.º excesso de tempo de Costa contra Leal, com nova contagem a partir do 7.º lance.

TC III/96: Marques 1 Nunes - Segs 0 Marques João Alberto de Lima Jr. abandona.

TC III/97: Aldo Lopes Dinucci eliminado.

TC III/98: Brito 1 Rocha.

TC III/99: Gleike Bergmann — Jadir Machado — Heitor Gutierrez — Marco Antonio da Rocha — Jaime Meira Messias — Cairo Nunes — Armando Binari Wiatt.

TC III/100: dison Luiz Pessin — Antonio de Oliveira Brito — Antonio Marcelino de Oliveira

Sob — Milton Oliveira dos Santos — Marcus Vinicius Dias Garcia — Lucio Vitor Soares — Marco Antonio Tavares Goes.

TC III/101: Heitor Gutierrez — Antonio Marcelino de Oliveira Sob — Rodrigo de Castro Penna Franca — Ronald Albanaz — José Renato Martins Machado — Ana Maria Fernandes Diez — Hamilton Rosa dos Santos.

Brancas: Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto
Pretas: Paulo Gonçalves Guimarães

V CBI — SEMIFINAL — GRUPO 8
DEFESA SICILIANA

1.e4 c5 2.Cf3 Cc6 3.d4 od4 4.Cd4 Cf6 5.Cc3 e5 6.Cdb5 d6 7.Bg5 a6 8.Ca3 Be6 9.Cc4 Tc8. (Pachman recomenda 9. ...Cd4. O lance feito parece ser um convite para pescar em águas turvas, que as brancas decidem aceitar). 10.Bf6 Df6 11.Cd6 Bd6 12.Dd6 Cd4 13.Bd3! (Se 13.0-0? Dh6 14.Rb1 Be2, ganhando a dama), 13. ...Dg5 14.h4 Dg2 15.0-0-0 Df2 16.De5. Os últimos lances foram feitos mais ou menos dentro do princípio do "seja o que Deus quiser". 16. ...f6 17.Dh5 Bf7 18.Dg4. As brancas devem impedir o roque das pretas para manter sua vantagem. (Se agora 18. ...0-0 segue, por exemplo, 19.Tdf1 De3 20.Rb1 Dh6 21.Cd5 Bd5 22.ed5 Cb5 23.De6 Rh8 24.Bb5 ab5 25.Db6, com grande vantagem). 18. ...Tc7 19.Thf1 De3 20.Rb1 Dh6 21.Dg3 Td7 22.Cd5! (A tentadora alternativa 22.Db8 Td8 23.Db7 0-0 24.Da6 daria às pretas excelente contrajogo pelos peões). Ademais, a temática desta partida era a exploração da ausência do roque. 22. ...Cc6. (Claro que, se 22. ...0-0 23.Cf6. E se 22. ...Bd5 23.ed5 0-0? 24.Dg4, ganhando. Se 23. ...Td5 24.Te1 impede definitivamente o roque). De qualquer modo, este será agora obstado: 23.Cc7 Re7 24.Ba6! As brancas chegaram a este sacrifício após detidas análises que não recomendaram as demais continuações. Com ele, a situação das pretas fica desesperadora. 24. ...Ce5! (Se 24. ...ba3 25.Td7 Rd7 26.Td1 Rc8 27.Ca6 Rb7 28.Dc7 e o mate é inevitável) 25.Da3 Rd8 26.Bb5 Td1 27.Td1 Rc7 28.Dd6 Rc8 29.Bd7! Cd7 30.Dd7 Rb8 31.Dd6 Ra7. (Se 31. ...Rc8 32.Td3, etc.). 32.Td4 Be8 33.Da3 Rb6 34.Td5! O lance decisivo! Todas as tentativas de cheque não surtem efeito. 34. ...Bb5 35.Dc5. Abandonam. (Se 35. ...Ra6 36.Db5 Ra7 37.Td7 Tb8 38.Da5 mate!).

NILSON TADEU MASCIA
X
AYRTON MITIDIERI

(V CBI — Preliminar — Grupo 13)

1.Cf3 d5 2.g3 Cc6 3.Bg2 Cf6 4.d3 h6 5.00 Bg4 6.h3 Bh5 7.Cbd2 g5 8.e4 g4 9.hg4 Bg4 10.c3 e6 11.De1 de4 12.Ca4 Ca4 13.de4 e5 14.b4 Dd3 15.De3 De3 16.Be3 f6 17.Ch4 e7 18.f3 Be6 19.f4 Tg8 20.Rh2 Bg4 21.Tf2 b6 22.Bf1 Bg7 23.Bc4 Tf8 24.f5 Td8 25.a4 Td1 26.Td1 Bd1 27.Td2 Bh5 28.Be6 Bf7 29.Td7 ABD (1-0).

NILSON TADEU MASCIA
X
GLAUCO BELLIBONI

(TL01/01 ABERTURA CATALÃ)

1.d4 Cf6 2.c4 e6 3.g3 Bb4 4.Cd2 d5 5.a3 Bd2 6.Bd2 0-0 7.Dc2 c6 8.Bg2 Cbd7 9.Cf3 dc4 10.Dc4 Cb6 11.Dc2 Bd7 12.Ce5 Cbd5 13.g4 g6 14.h4 Ce7 15.h5 Tc8 16.Bh6 Te8 17.Bg5 Cfd5 18.hg6 fg6 19.Dd3 ABD (1-0).

TC — III/74

Brancas: Dante Zamboni
Pretas: Paulo Sérgio Pereira da Fonte

1.e4 e5 2.d4 ed 3.Cf3 Bc5 4.Cd4 Cf6 5.Cc3 d5 6.ed Cd5 7.Bb5 c6 8.Cc6 bc6 9.Dd5 Dd5 10.Cd5 Bd6 11.Ba4 00 12.Ca3 Ba6 13.Cf5 Te8 14.Be3 Bc5 15.000 Be3 16.Ce3 Bb5 17.Bb3 a5 18.a4 Ba6 19.Td6 Bb7 20.Thd1 Ca6 21.Td7 Teb8 22.Tf7 Cc5 23.Tb7 Cb3 24.Tb3 Tb3 25.cb3 h5 26.Cc4 (1-0).

TC II 213

Brancas: Ulisses Diviani Pereira
Negras: Eduardo F. Jakstys

ABERTURA INGLESA

1.c4 Cf6 2.Cf3 e6 3.Cc3 b6 4.g3 Bb7 5.Bg2 c5 6.00 Be7 7.d3 008.e4 d6 9.Te1 e5 10.Cd5 Cc6 11.De2 a6 12.Bd2 Te8 Tab1 Cd7 14.b4 b5 15.bc5 Cc5 16.Be3 Da5 17.Bc5 dc5 18.cb5 ab5 19.Db2 b4 20.Ce5 Ce5 21.De5 Bf8 22.Df4 Bd5 23.ed5 Te1 24.Te1 b3 (0-1).

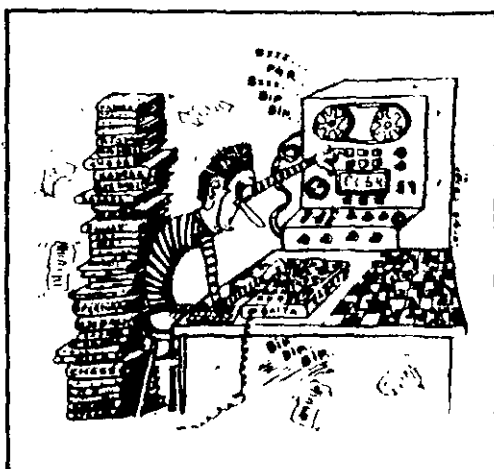
JOSÉ CAMPELO OLIVEIRA JR.
X
JOSÉ GILBERTO MEIRELLES
TH 1/4

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 Bg7 4.e4 d6 5.f4 00 6.Cf3 c5 7.d5 e6 8.Be2 ed5 9.ed5 Bf5 10.00 Ca4 11.Bd3 Te8 12.Te1 Cc3 13.Te8 De8 14.bc3 Bc3 15.Tb1 Bg4? 16.Tb7 Bd4 17.Rf1 Cd7 18.h3 Bf3 19.Df3 Bc3 20.De2 Dc8 21.Tb3 Bd4 22.g4 Cb6 23.Dd7 Dd8 24.Dd8 Td8 25.Ta3! Td7 26.Re2 Te7 27.Rf3 Rg7 28.Bd2 h6 29.Ta6 f5 30.gf5 gf5 31.a4 Rf6 32.e5 Cc8 33.Tc6 Te8 34.Tc7 Bb2 35.Bc2 Ba3? 36.Bc3 (1-0).

TORNEIOS

TEMÁTICOS

Diretor-Assistente: Nelson Lopes da Silva
Rua Canuto do Val, 253 - Apt. 6
01224 - São Paulo - SP



TL/01-Gr. 2: Pritsopoulos 1 Belliboni - Soares 0 Pritsopoulos.

TL/03-Gr. 5: Carvalho 0,5 Simonsen.

TL/03-Gr. 6: Sampaio 1|Wallau - Rabockai 0 Sampaio.

TL/07-Gr. 2: C. Lacerda 0 Alcântara. Encerrado: 1.º Marco Antônio Hazin Asfora e Sebastião Alcântara Filho 5,5 - 3.º Cesar Romeu Souza de Lacerda 4,0 - 4.º Francisco José Cavalcanti Albuquerque Lacerda e Francisco de Paula Salles Jr. 2,5 - 6.º Eurípydes Embank Rocha 1,0 - 7.º Luiz Cesar Gasser 0,0.

TL/09-Gr. 2: Semer 0 Pinho (art. 33 b). Encerrado: 1.º Marco Antônio Hazin Asfora 6,0 - 2.º Guerche da Silva Ribeiro 5,0 - 3.º Giovanni Antônio Bemvenuti e José Murilo de Carvalho Martins 3,0 - 5.º Mário Soares 2,0 - 6.º Henry Semer 1,0 - 7.º Hugo de Carvalho Pinho 0,0.

TL/12-Gr. 2: Barroso 1 Soares - Paiva 0 Barroso - Belliboni 1 Martins (jul.). Encerrado: 1.º Ricieri Franzone 5,0 - 2.º Sidnei Martins 4,0 - 3.º Glaucio Luciano Belliboni e Ubirajara de Oliveira Barroso 3,5 - 5.º Mário Soares 2,5 - 6.º Hamilton José Coimbra Piva 1,5 - 7.º Paulo Fernando Silva Peres 1,0.

TL/12-Gr. 4: Pritsopoulos 1 Oliveira - Pêrgio 0 Pritsopoulos - Lima 1 Oliveira.

TL/17-Gr. 1: Medeiros 0,5 Bemvenuti - Bemvenuti 0 Asfora.

TL/18-Gr. 1: Pritsopoulos 0,5 Dutra - Simonsen 0 Nascimento - Nascimento 0,5 Pritsopoulos - Nascimento 0,5 Dutra. Encerrado: 1.º Ilusha Pereira da Cunha Simonsen e Ricardo do Nascimento 5,0 - 3.º Eduardo Bonilha de Toledo Leite 4,0 - 4.º Ernesto Rocha Dutra F.º e Constantino Demétrius Pritsopoulos 3,0 - 6.º João de Lourdes Rezende Machado 1,0 - 7.º Paulo Fernando Silva Peres 0,0.

TL/19-Gr. 3: Alcântara 1 Vieira - Carvalho 0 Feljó.

TL/21-Gr. 2: Carvalho 0,5 Felício. Encerrado: 1.º Marco Antonio Hazin Asfora 5,5 - 2.º João Bosco Van Eunen 4,5 - 3.º Clairton Felício 4,0 - 4.º João de Deus Carvalho 3,5 - 5.º José Renato Braga dos Santos Vieira 2,5 - 6.º João de Lourdes Rezende Machado 1,0 - 7.º Paulo Fernando Silva Peres 0,0.

TL/24-Gr. 1: Jair Silva Seixas abandona.

TL/25-Gr. 1: Clark 0 Meireles - Alcântara 1 Meireles.

TL/30-Gr. 1: Bertolucci 1 Rabockai - Belliboni 1 Rabockai - Rabockai 0 Fonseca - Belliboni 0,5 Fonseca.

TM/03-Gr. 1: Reis 0 Silva - Silva 1 Prado - Silva 0,5 Almeida - Nhãn 0 Silva.

TM/05-Gr. 1: Salles 0 Dutra - Bergamaschi 1 Lima - Bergamaschi 0 Dutra.

TM/05-Gr. 2: Pinho 0 Carvalho - Vieira 1 Bemvenuti - Kahala 1 Pinho - Bemvenuti 0 Kahala.

TM/08-Gr. 1: Almir Costa Santos abandona.

TM/08-Gr. 2: Semer 0 Vargas - Coelho 0 Vargas - Rogério Daniel abandona.

TM/08-Gr. 3: Pinho 0 Müller.

TM/08-Gr. 1: Martins 1 Leal - Bergamaschi 0 Pretti - Martins 1 Bergamaschi.

TM/09-Gr. 1: Collares 0 Vargas.

TM/10-Gr. 1: Vieira 1 Ribeiro - Dutra 0 Gyuricza - Gyuricza 0,5 Vieira - Gyuricza 0,5 Giebel.

TM/10-Gr. 2: Lopes 1 Neves - Lopes 0 Eunen - Neves 0,5 João - Silva 0,5 Kahala - Rogério Daniel abandona.

TM/10-Gr. 2: Lima 0,5 Ricci - Pereira 1 Lima
- Lima 1 Prado - Lima 0,5 Iramina - Prado Pe-
reira - Prado 0 Barbosa - Pinho 0 Barbosa.

TM/10-Gr. 4: Krauss 1 Tafner - Krauss 1 Alves
- Rogério Daniel abandona.

TM/10-Gr. 5: Bernucci 0 Carvalho - Gutierrez
0 Vieira.

TM/11-Gr. 1: Medeiros 0,5 Clasta - Vieira 0,5
Clasta - 1.º excesso de tempo de Paiva contra Me-
deiros, com início de nova contagem a partir do
20.º lance.

TM/12-Gr.1: Tonolli 1 Lima.

TM/13-Gr.1: Eunan 0 Gyuricza - Gyuricza 0,5
A. Vieira - Carvalho 1 Reis - A. Vieira 0,5 J. Viei-
ra - Reis 0 J. Vieira.

TM/13-Gr. 2: Barbosa 0 Pádua - Prado 0 Bar-
bosa - Prado 0 Urquiza - Barbosa 0 Meireles.

TM/14-Gr. 1: Rogério Daniel abandona - Almir
Costa Santos abandona.

TM/14-Gr. 2: 1.º excesso de tempo de Ladi
contra Sizanovsky, com início de nova contagem
a partir do 10.º lance.

TM/14-Gr. 3: M. Becker 0,5 Tafner - Edmar
Tafner desligado.

TM/15-Gr. 1: Giebel 0,5 Vargas - Vargas 1
Vieira - Salles 0 Vargas - Vargas 1 Belliboni -
Rogério Daniel abandona.

TM/15-Gr. 2: Sady 1 Kahala - Reinstein 1
Faria - 1.º excesso de Serner contra Reinstein,
com início de nova contagem a partir do 8.º lance.

GRUPOS FORMADOS:

TM/02-Gr. 1: Alexandre Letizio Vieir - Heitor
Gutierrez - Sebastião Alcântara F.o - Vanildo
João Kaupert - João Carlos Mazzini Julliano - Cé-
sar Augusto Sizanovsky - Flávio Rosa.

TM/05-Gr. 3: Otávio Menezes da Fonseca -

João José Araújo Moura F.o - Jorge Oliveira de
Almeida - Heitor Gutierrez - João Francisco Sca-
glia - Sebastião Cleto Spotto - Lauro Vargas.

TM/06-Gr. 5: Francisco de Paula Salles Jr. -
Constantino Demétrius Pritsopoulos - João Fran-
cisco Scaglia - Giovanni Antônio Bemvenuti - Fran-
cisco José Cavalcanti Albuquerque Lacerda -
Dante Zamboni - Sebastião Lopes de Souza.

TM/08-Gr.3: João José de Araújo Moura F.o -
Warner Bruce Kover - Heitor Gutierrez - Constan-
tino Demétrius Pritsopoulos - Manoel Garibaldi
Cavalcanti Mello F.o - José Renato Braga dos San-
tos Vieira - Laudelino Joaquim Santana F.o.

TM/09-Gr. 2: João Carlos Pereira Zanetti -
Delmo Cássio Ladi - Sebastião Alcântara F.o -
José Luiz Marques Lima - Manoel Garibaldi Ca-
valcanti Mello F.o - Rogério da Silveira Leal -
João José Sady.

TM/10-Gr. 6: Eduino de Aquino Gambale -
Sidnei Ordakowsky - Constantino Demétrius
Pritsopoulos - Sebastião Alcântara F.o - Jair Osi-
pi - Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello F.o - Lau-
ro Vargas.

TM/10-Gr. 7: Torben Erik Carlsen - Antonio
de Oliveira Brito - Antonio Aparecido Ucella -
Pedro Antonio Simões - Marcelo Fontes Maga-
lhães Alves - Rui Barbosa - José Otávio Correa Jr.

TM/11-Gr. 3: João de Deus Carvalho - Luiz
Carlos Clasta - José Campello de Oliveira Jr. -
Carlos de Arruda - Giovanni Antonio Bemvenuti
- José Luiz Marques Lima - José Luiz Medina
Coeli.

TM/14-Gr. 6: João de Deus Carvalho - Otávio
Menezes da Fonseca - Torben Erik Carlsen - Ma-
nuel Onofre Moniz Ribeiro - Francisco de Assis
Ferreaz - João Francisco Scaglia - Emiliano Car-
los B. Castor.

TM/15-Gr. 3: João de Deus Carvalho - Otávio
Menezes da Fonseca - Sidnei Ordakowsky - Hugo
de Carvalho Pinho - José Renato Braga dos Santos
Vieira - Rogério da Silveira Leal - José Otávio
Souza Corrêa Jr.

Branca: Iluska P. C. Simonsen
Negra: Ricardo do Nascimento

TL/18 - GR 01

1.d4 C16 2.c4 c5 3.d5 e6 4.Cc3 ed 5.cd d5 6.e4
g6 7.Bd3 Bg7 8.Cc2 0-0 9.0-0 e6 10.a4 Cb6
11.Cc3 Te8 12.f4 Dc7 13.Df3 b6 14.Ba3 Bb7
15.Rh1 Tac8 16.Tad1 Rh8 17.h3 c4 18.Bc2 Cc6
19.Bd4 Cb3 20.Bb3 cb3 21.Df2 Cd7 22.Bh7 Rg7
23.f5 Dd8 24.fg fg 25.Cc2 Tf8 26.Cf4 Cc5
27.Dd4 Rg8 28.Cc6 Tf1 29.Tf1 De7 30.Tf6 Cd7
31.Tf1 Cc6 32.Db4 b6 33.ab ab 34.Cc6 Te8
35.Ta1 Bc8 36.Ta8 Dd7 37.Ta6 Bd7 38.a6 Db6
39.a6 Bc8 40.Df4f7 Be6 41.de Tf5 42.Tb5 Db6
43.Dd6 Df8 44.Rh2 Df4 45.Df4 Tf4 46.Rg3 Te4
47.AB0 (0-1).

MIGUEL XWI
X FERNANDO LUIZ PINHEIROS BARROS
TCII/177

DEFESA FRANCESA - VARIANTE ALEKHINE

1.e4 e6 2.d4 d5 3.Cc3 Bb4 4.a3 Bc3 5.b3 d4
6.Dg4 C16 7.Dg7 Te8 8.Dh6 c5 9.Ca2 Tg6 10.Dd2
Cb7 11.Bb2 De7 12.c4 b6 13.Cc3 Bb7 14.Ba2
10-0-0 15.De3 cd4 16.Bd4 e6 17.Bc3 Cc5 18.0-0-0
Ca8 19.Tfd1 Td8 20.Td2 h5 21.h4 Cg4 22.Bg4
Tg4 23.Tad1 Bc6 24.Td8 Cd4 25.Dh6 T8g6
26.Tg6 fg6 27.Bd4 ed4 28.Td4 Tg3 29.fg3 Dc3
30.Df8 Rb7 31.Df2 Da3 32.Td1 e6 33.Df7 Bc6
34.Dg6 Dc6 35.Rh1 a4 36.Ta1 De4 37.Dh5 e3
38.Ta1 De4 39.De2 b5 40.Ta1 Re5 41.Ta3 Dh4
42.Rg1 Df2 43.Df2 e2 44.Rf2 Rb4 45.Ta1 Rc3
46.Abandonam.

TEORIA

RUY LOPES - VARIANTE CLÁSSICA

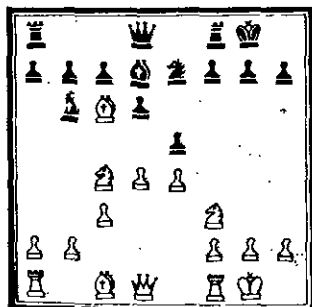
O autor deste trabalho é o norte americano ROBERT WNYDER, que tem uma intensa atividade como professor, escritor e, principalmente, como *enxadrista postal*.

Nas suas análises, ao comentar a partida que jogou contra o soviético A. Kaschljak, na 1.ª Olimpíada do ICCF (1977/1978), ele procura evidenciar os grandes riscos a que se expõem as pretas ao empregar a Variante Clássica da Ruy Lopes (1.e4 e5 2.Cf3 Cf6 3.Bb5 Bc5), sustentando que a vantagem das brancas é sempre nítida e marcante. Diz ele, ainda, que, nas análises que passamos a reproduzir, contou com a colaboração do ex-campeão mundial Boris Spassky.

D. STERN (BRD) — R. SNYDER (USA) ICCF — IX OLIMPIADA — 1977/1978

1. e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 Bc5 4.c3

Certamente um lance mais corajoso que 4.00 d6 (uma boa alternativa para o mais usual 4. ... Cd4 5.Cd4 Bd4 6.c3 Bb6 7.d4 c6) 5.c3 (ameaçando 6.d4 e d5). Bd7 6.d4 8.b6 7.Ca3 Cge7 8.Cc4



00 9.Bc6 (uma novidade; o que se tem jogado é 9.04 ed4 10.cd4 Bd4 com igualdade) Bc6 10.de5 de5 11.De2 f6 12.e4! (as brancas já tem uma ligeira vantagem) a6 13.Ce1 (se 13.Cb6 cb6) Ba7 14.Ca5 Bb6 15.Cc6 Cc6 16.Cc2 Re8 17.Be3 Be3 18.Ca3 Df7 19.b4 (se 19.Cd5 Ce7! 20.Cc7?! Tac8 21.Ca6 ba6 22.Da6 Db3!) Ce7 20.a5 Tfd8 21.Tfb1 De6 22.b5 Td7 23.h3 Tad8 24.Dg4 Dg4 25.hg4 ab5 26.Tb5 c6 27.Tb2 Cc8 1/2 1/2 - Kaschljak (URSS) x Snyder ICCF Master 77/79).

4. ... f5! 5.d4. Positivamente ineficaz é 5.ef5 e4 6.d4 ef3 7.dc5 De7 (se 7. ... fg2 8.Tg1 De7 + 9.De2!) 8.Be3 fg2 9.Tg1 Cf6 10.Df3 00 11.Cd2 d6 12.000 (uma novidade, em lugar de 12 cd6 cd6 13.000 Ce5 14.Dg2 Bf5) Ce5 13.Da2 Bf5 14.Ce4? (Improcedente. Deveria ter sido jogado 14.Db7) Cd3X (melhor que 14. ... Bd3) 15.Td3 (e não 15.Rd2 devido a 15. ... dc5, seguido de ... Tad8) Bd3 16.cd6 cd6 17.Cd6 Bg6! (este lance elimina o contra-jogo das brancas) 18.Bc4 Rh8 19.Bc5 (se 19 Cb5 Tac8 20.Bb3 Dd7!) De5! 20.Dg5 (se 20.Cf7 Tf7 21.Bf7

De5 22.Ba6 hg6 23.Dg6 De7) Cd7 21.De5 Ce5 22.Be2 b6 23.Bd4 Cc6 24.Ba3 Tad8 25.Td1 Tf6 26.Cc4 (talvez fosse preferível 26.Cb5) Td1 27.Bd1 Bf7 28.Bb3 Rg8 29.Cd2 Bb3 30.ab3 Tf5! 31.Rc2 Ce5 32.Ca4 Cg4 33.Bd4 Ch2 34.Cc6 Th5 35.Cc8 Td7 36.Ce7 Ta7 37.Bd6 Tb7 38.Be3 h5 0-1 BAER (Suíça) - SNYDER ICCF MASTER 77/78.

5. ... f4 8.Bc6

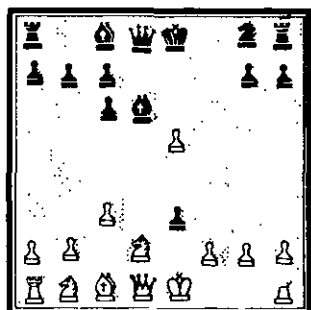
Nas partidas em que meus contendores experimentaram 6 cd5 ef3 7.Df3 Cf6 resultaram em empate. Vejam: a) 8.00 00 9.Be3 (uma inovação, o que aqui se joga é 9.Bg5) De8 10.Cd2 d5 11.cd6 cd6 12.Ca4 Ca4 13.De4 Be6 14.Bc4 Bc4 15.Dc4 Df7 16.Df7 Rf7 (o rei caminha para fortalecer o centro de peões) 17.Tf1 Re6 18.Ca4 Tad8 19.Td5 b6 1/2 1/2 - KOTKOW (URSS) - SNYDER (wa) ICCF MASTER 76/78. b) 8.Bg5 00 9.Cd2 De8 10.Ca4 (valia experimental 10.00!) Ce4 11.De4 d6 12.cd6 Bf5 13.Dh4 (um lance novo; o que tem sido jogado é 13.Dd5 Be6 14.Dd2 Be6 14.Dd2 cd6 15.Dd6 Tf5, sequência em que as pretas conseguem contra-jogo em troca do peão a menos) cd6 14.Td1 Dg6 15.00 h6 16.Bc1 (deveria ser considerado 16.Be3) Tad8 17.Tf1 Be6 18.b3 a6 19.Bc6 bc6 20.Ba3 Td7! (Agora, se 21.Td6 Td6 22.Bd6 Bd5 ou 21 Bd6 Tfd8 e as brancas devem cuidar-se com relação a 21. ... Tf4) 21.Dg3 Dg3 22.hg3 Tfd8 23.Td2 (se 23.f4 então 23. ... Bg4) Bf5 24.f3 h5 25.c4 (com a idéia de jogar c5) e5 26.Bb2 Rf7 27.Bc3 Re6 (novamente o Rei vai em apoio do centro de peão) 28. Td5 (com a ameaça de 29.Be5) g6 29.Td2 Ta8 (com a idéia de ... a5 e ... a4) 30.Ba5 Tb8 31.Rf2 Tb7 32.Tf1 Tf7 33.Tf1 Tf7 34.Ra3 Tb8 35.Th1 Tf7 36.Th4 Rd7 37. Bc3 1/2 1/2.

6. ... dc6 7.Cfd2!

SPASSKY considera esse o melhor lance de posicão. O mais frequente nessa posição é ... e5 Bd6 Dh5 g6 9.De2 Dh4 10.00 Bc5 11.de5 Bf5 12.g3 (era de considerar 12.Be3) De7 13.Be3 (era melhor 3.Bf4) 000! 14.Ba7 Ch6 15.Cd2 Tha8 16.f4? ef3 17.Cf3 Bd3 18.De3 Bf1 19.Tf1 Cg4 20.De4 Ce5 21.Dd4 Cf3 22.Df3 De2 23.Df7 Dh5! 24.Bf6 Te2 25.Bh4 Dc5 0 - 1 Alvarez (Chile) Snyder (USA). Na partida contra o Brasileiro RUSSOVSKI - ICCF IX OLIMPIADA 77/78, a continuação foi outra: 7.Ce5 Bd6 8.Dh5 g6 9.De2 Dh4 10.h3 Be6 11.Cd2 Be5 12.de5 Dg5 13.00 Bh3 14.De4 Bf5 15.Df3 (se as brancas desejam o empate, basta jogar 15.De4 Bh3 16.De4 Bf5 etc.) 000 16.Ce4 (aqui não parece recomendável 16.Cb3) Dh4 17.Cg3 (novidade; se 17.Cg5 h6 18.g3 Dc4 e as pretas tem bom jogo) Ce7 18.Df4 Df4 19.Bf4 Bd3 20.Bg5?! (a combinação imaginada não é boa para as brancas; 20.Tf1 teria sido melhor) Bf1 21.Ba7 Bd3 22.Bd8 Td8 (em consequência de combinação feita pelas brancas as pretas têm um bom bispo contra um cavalo; o principal tema de variante clássica RUY LOPES é obter um jogo ativo de peões como compensação pela estrutura de peões inferior) 23.Td1?! (23.Te1 parece ser mais correto) Td5! 24.f4 Bc4 25.Td5 cd5 26.b3 Bb5 27.Rf2 c5 28.Re3 Rd7 29.Ch1 Bc5 30.Cf2 d4 31.

cd4 cd4 32.Rd4 Bg2 33.Cg4 Re6 34.gf5 35.Cf6
h6 36.Ch5 Be4 (0-1).
7. ...Bd6

Evidentemente não 7. ...ed4 diante de 8.Dh5.
Não seria bom para as pretas 7. ...Dg5 8.cd5 Dg2
9.Dh5! Rd8 10.Tf1 Bh3 11.De5 Cf6 12.Dg3
8.De5 =3



Uma vez mais não seria 8.Be5 por 8. ...Dh5
2.ed6!

É inacreditável que um lance tão simples e
eficiente como esse tenha passado despercebido
durante tanto tempo, o que se jogava era 9.fg3
Bc5 10.Dh5 g6 11.Df3 Dh4 12.g3 Dh3, sem maio-
res riscos para as pretas.

9. ...ed2 10.Cd2 Dd6

Se 10. ...cd6 11.00 e as pretas têm serios
problemas.
11.00 Be6

O jogo das pretas fica, também, muito difícil
depois de 11. ...Cf6 12.Te1 Be6 13.De2 Rf7
14.Cf3

12.Dh5 g6 13.Dg5

Evita o roque e domina a importante casa f6.
As pretas estão completamente paralizadas e só
pode aliviar as pressões através da troca das damas.
13. ...Dd5 14.Cf3 Dg5 15.Cg5 Bd5 16.Te1 Ce7

Se 16. ...Rd7 17.c4! Bc4 18.b3 ameaçando ao
mesmo tempo 19.b4 e 19.Bb2
17.c4! Bf7

Se 17. ...Bc4, então 18.b3 com a dupla amea-
ça de 19.b4 e Bb3

18.b3 h6 19.Ba3 hg5 20.Be7! Tb7 21.Ba3 Rd8
22.Tad1 Re8 23.Te7 b5 24.Tdd7 (1-0)

A esse trabalho de ROBERT SNYDER vamos
aduzir, a título de ilustração, 5 partidas do xadrez
postal, nas quais foi adotada, pelas pretas, a Va-
riante Clássica.

MASIEJEV - TOLUCH EUROPA - 1968/1969

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 Bc5 4.00 Cd4 5.b4!
Bb4 (se 5. ...Bb6 6.Cd4 Bd4 7.c3 Bb6 8.d4)
6.Cd4 ed4 7.Bd2 Bc5 8.c3 Df6 9.Dh5 Bb6 10.cd4
Ce7 (se 10. ...Bd4 11.e5 Db6 12.e8! com eviden-
te superioridade) 11.e5 Df5 12.De2 00 13.Te1
Cg6 14.Bd3 Dg5 15.De3 Dd8 16.e4 c6? (o lance
correto seria 16. ...a6) 17.Ba3 Te8 18.Bd6 Cc5
19.Bh7 Rh7 (se 19. ...Rh8 20.Cc3, ganhando)
20.Dh3 Rg8 21.de5 Df6 22.Te2 Dg6 23.Cc3 Bd4
24.Te4! Be5 25.Th4; (mau seria 25.Te5? Te5
26.Be5 d6) f6 26.Th8 Rf7 27.Te8 Rg8 28.Dh8
Rf7 29.Df8 Re6 30.De7 Rf5 31.Te1 Bd5 32.Dd8
Dh5 33.Te3 (1-0)

KEXEL - BANFALVI EUROPA - 1969/1970

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 Bc5 4.c3 f5! 5.d4
fe4 6.Bc6 dc6 7.Ce5 Bd6 8.00 (se 8.Dh5 g6 9.De2!
e não 9.Cg6? 10.Dh4 Tg8 e as pretas estão ham
melhores) Dh4! 9.Db3 Be5 10.de5 Ce7 11.Be3
Tf8! 12.Cd2 Tf5! 13.f4 (se 13.Tf1 Te5 14.Bd4
Tb5! 15.Dc2 Th5 16.Cf1 Bf5 seguido de 17.
...000 e as pretas tem nítida superioridade) Th5
14.Ce4 Dh2 15.Rf2 Bh3 16.Tg1 000! 17.Da3
Th4 18.Rf3 (as brancas estão irremediavelmente
perdidas. De nada valeria 18.De7 Tf4 e nem
18.Da7 Tf4) Cd5 19.gh3! Tf4 20.Bf4 Df4 21.Re2
De4 22.Rf2 Df4 23.Re2 De5 (0-1).

GILEZETDINOV - TOLUCH EUROPA - 1970/1971

1.e4 e5 2.Cf3 Cc5 3.Bb5 Bc5 4.c3 Cf6 5.d4
Bb6 6.Ce5 Ce5 7.de5 Ce4 8.Dg4 Bf2 9.De2? (um
erro. O certo era 9.Rd1!) Dh4 10.Dg7 Tf8 11.Cd2
(se 11.b4 f6! 12.e6 Dh5 e as brancas estão perdi-
das) Bc5 12.cf3 Dh5 13.Te1 (era de considerar
13.Td1) b6 14.Rf1 Bb7 15.e6 (talves fosse prefe-
rível 15.Dh6) 000! 16.ed7 Rb8 17.De5 Dg6
18.Ch4 Dg4 19.Df4 f5 (e a predominância das
pretas vai se acentuando) 20.Cf3 Bd6 21.Dh6 a6
22.Bd3 Td7 23.Te2 Tf6 24.De3 Bc5 25.Cd4 Bd4
26.cd4 Td4 27.h3 Dh4 28.Te1 Td3 (0-1).

KRZYNTOCH - NEILSEN EUROPA - 1973

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 Bc5 4.c3 Cge7 5.00
(se 5.d4 ed4 6.cd4 Bd4 7.Bd2 Bd2 8.Dd2 d5!)
Bb6 6.d4 ed4 7.cd4 d5 8.ed5 (Cd5 9.Te1 Be6
10.Bg5 (poderia ser experimentado 10.a4!?) Dd6
(uma boa opção seria 10. ...Dc8!?) 11.Cbd2 h6
(se 11. ...00 12.Cc4 Db4 13.e4 e as brancas tem
vantagem) 12.Ce4 Db4 13.Bc6 bc6 14.Dc1 hg5
15.Dc6 Re7 16.Cf5 (uma inovação em lugar de
16.a3 Db2 17.Ce5, com posição equilibrada) Dd4
17.Cc1! (se 17. ...Dc5 18.Te6) 18.Cge6 fe6
19.Te6 Rf7 (se 19. ...Ce6 20.D6 Rf8 21.Cd7)
20.Te4 Ce2 21.Te2 Bc5 (se 21. ...Dc5 22.Df3
Rg6 23.Te6 Rh7 24.De4 Rg8 25.Da8) 22.Df3 Rg6
23.Te6 Th7 24.Td1 Dh7 (um equívoco evidente.
Deveria ter sido jogado 24. ...Tf2!?) 25.g3 Dh3
26.Da4 Rg8 27.Da8 Rf7 28.T1d7! (Re6 29.Dd5
Rf6 30.Rf7 (1-0).

HESSE - BEYEN EUROPA - 1976

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 Bc5 4.a3 Cf6 5.d4 ed4
6.a5 Ce4 7.00 d5 8.ed6 00 9.dc7 Dc7 (se 9.
...Df6 0.cb6 bc8 11.cd5, com pequena vanta-
gem) 10.ed5 Cd4! (se 10. Dd8? 11.Dc2! e se
10. ...Bd5 11.Cc3, gf5 12.Te1! 11.Cd4 Db6
12.Bd3 Cf2! 13.Tf7 Bd4 14.Df3 (melhor teria sido
14.Dc2 Td8 15.Bf1! = a não 15.Bh7 Rh8 16.Be4
Bf2 17.Df2 Td1! mate) Td5! 16.Cc3 Tf5 17.Cd1
Bd7 18.Bd3 Te8 19.Rf1 Tf5 20.Bd2 Dh5!
21.Dc4! Dd6 e a desvantagem material das pretas
é compensada pela melhor posição) Bg4! 15.Dg4
Bf2 16.Rf1 Tf8 17.Bd2 (se 17.h7 Rh7 18.Df5
Rg8, 19.Df2 Db5 20.Rg1 Te2 21.Df1 Tae8, ga-
nhando; ou se 17.Be2 Bc3 18.Bc3 Te3 19.Cc3
Db2, ganhando) Tad8 18.Bf5 (se 18.Bc3 Bd4!

19.Bc4 Dc5, ou se 18.Bc2 Bd4! Td3 19.Dd3 (se 19.Df2 Db2) Bg1! 20.Df3 (se 20.Dg3 Bd4! 21.Dd3 Bf6 22.Df3 Da6 ou se 20Be1 Bh2 21.Bf2 Db2 22.Bd4 Dc1 23.Rf2 De1 24.Rf3 Dg3 Mate) Bh2 (0-1).

ABERTURA BIRD O LANCE 2. ...h5!

Por Benito L. Esnaola

Há lances que à primeira vista parecem absurdos por sair dos caminhos conhecidos e mais trilhado das aberturas teóricas mas que, na realidade, são bem aceitáveis e merecem atenção, notadamente para os jogadores de xadrez por correspondência, devido às surpresas que com eles se produzem.

Na Abertura Bird, por exemplo, depois da resposta clássica 1. ...d5 e das respostas mais usuais, que são 2.Cf3 e 2 e 3, as pretas podem continuar com o lance 2. ...h5, tão exdrúxulo quanto agressivo.

Examinemos o primeiro caso: 1.f4 d5 2.Cf3 h5!7. A continuação mais espontânea das brancas é 3.e3, contra qual segue 3. ...Bg4. Aqui a continuação 4.b3 merece reparos por quanto, se não compromete a posição, deixa a iniciativa para as pretas. Por exemplo: 4. ...e6 5.Bb2 Ce7 6.Be2 (se 6.Bd3 c5 seguido de 7. ...Cc6 com também, imediata, 6. ...Cc6, mantendo, sempre, um bom jogo: 7.Af5 Af5 e as pretas conservam os dois bispos. Se 4.e4 Ch4 com bom ataque na ala do rei. Também é sólido o lance 6. ...Af5, um tanto passivo mas sólido, porque, se as brancas não quiserem trocar os bispos, deverão perder um tempo). Nesta posição, depois de 1.f4 d5 2.Cf3 h5 3.e3 Bg4 4.b3 e6 5.Bb2 Ce7 6.Be2 Cf5, a perda de tempo das pretas esta compensada pela ótima colocação do Cf5. As brancas não têm muitas opções de lances úteis. Na partida entre Seidman-Obolensky (1939) teve a seguinte continuação: 7.00 Bc5 8.Cc3 e, aqui as pretas cometeram uma jogada inexata, 8. ...Cd7, passando a iniciativa para as brancas, depois de 9.Ca5. Deviam ter jogado 8. ...a6! mantendo em seu poder a diagonal a7 g1 e, com ela, a iniciativa. Na partida Castaldi - Obolensky (1940), as brancas jogaram 8.De1, ficando igualmente, em desvantagem.

Como se vê, o lance 4.b3 não é exato para as brancas e, portanto, deve-se buscar melhores continuações. O lance 4.c4! nos parece melhor: 4. ...e6 5.cd5 cd5 6.Db3! Bf3 7.gf3 (se 7.Db7 Dh4 8.g3 Dd8 e o ataque das brancas é insuficiente para compensar a peça perdida).

O melhor para as pretas parece ser 7. ...b6 (duvidoso é 7. ...Dh4 8.Rd1 Cd7 9.Db7 Tb8 10.Dd5 ou Da7 e as brancas com 2 peões de vantagem estão melhores apressar da posição fechada). Depois de 7. ...b6, as brancas têm posição equilibrada. Por exemplo: 8.Cc3 c6 (e não 8. ...Dh4 porque, depois de 9.Rd1 c6, as brancas podem sacrificar o cavalo em d5) 9.e4 d4 10.Ce2 Dh4 11.Rd1 Df2, ou talvez melhor, 11.Cg3 Df4, com jogo incerto para ambos os lados. As pretas podem, também, depois de 9.e4 jogar de4 10.Ce4 (mais forte que 10.fe4, porque segue 10. ...Dh4 11.Rd1 Df4 etc) 10. ...Dh4 11.Rd1 (ou Cg3) Df4 12.d4 De7 e as pretas com o seu desenvolvimento um pou-

co atraído, mas com um peão de vantagem.. Se as brancas, em lugar de 8.Cc3 jogam 8.e4, segue 8. ...d4 9.Bc4 Dh4 10.Rf1 Df4, sempre com um peão a mais. Igualmente desvantajoso parece ser 8.h4 eis que, depois de 8. ...Be7, as brancas perdem, mais cedo ou mais tarde, um peão sem mudar muito a posição geral. Boa nos parece a sequência 8.d4 c6 9.Cc3 Dh4 10.Rd1 Cf6 11.Be2 (e não e4? devido a 11. ...Df2!) 11. ...Bd8, em jogo igualado. As brancas conservam o par de bispos e o centro de peões, mas têm o seu rei em posição comprometida.

Se, depois de 1.f4 d5 2.Cf3 h5, as brancas jogam 3.g3 (em lugar de c3), as pretas podem sacrificar um peão mediante 3. ...h4, pois se 4.g4h4 ou Ch4, e5! com contra-ataque. As brancas podem jogar 3.b3 Bg4 4.Bh2 c6 5.Ce5 Bf5 (se 5. ...Cb7 ou Ch6, 6.Cg4) 6.e3 Cd7 e não é fácil opinar sobre a posição, embora o roque das brancas parece promissor. É bem provável que mais forte para as brancas seja 3.d4 Bg4 4.Ce5 Cd7 (e 4. ...e6 5.c3 seguido de Db3!) sempre tendendo a trocar os cavalos. Também aqui é difícil julgar a posição. Todavia as pretas podem evitá-la com se recomenda, retornando a jogada Bg5 e, em alguns casos, omiti-la definitivamente, uma vez que a idéia estratégica do lance h5 consiste, acima de tudo, em colocar o cavalo em f5. Por exemplo 3.d4 Ch6 4.c4 e6 5.Cc4 Cf5 6.Db3 Cc6. Possivelmente a melhor continuação para as brancas seja 3.c4! Aqui se entra na conceituação do Gambito Reti, com o acréscimo dos lances f4 para as brancas e h5 para as pretas. Sob o ponto de vista estratégico da conquista de centro, o lance das brancas parece ser mais útil que das pretas, mas o par de bispos das brancas estão encerrados, da mesma forma que as pretas. Se as brancas tratassem de por o seu bispo em jogo mediante o "fiancheto" poderia sofrer um ataque direto ao rei, principalmente se rocassem. Não obstante, a opinião é que deve aceitar o gambito. As jogadas normais do Gambito Reti seriam, aqui, 3. ...e6 ou 3. ...c6 (supomos que esta seja melhor) ou 3. ...d4. Por exemplo 3. ...d4 4.b4 Ch6 5.Db3 c6 6.e3 ou e4 7.de3 (se Dc3 Cf5) 7.Cf5 com jogo sólido. Se 6.Bb2? Cf5, em alguma vantagem para as pretas. Não é bom jogar 3. ...d4 depois que as brancas jogaram 3.d3, por 4.c3 c5 5.e4 de3 6.Be3 e6 e as brancas têm vantagem posicional depois de 7.d4 o lance branco 3.d3 merece consideração porque obriga as pretas a um jogo passivo. A réplica melhor parece ser 3. ...Cc6 4.c3 g6 5.Dc2 Bg7 6.e4 e5 ou Bg4.

O lance 2. ...h5 é possível também se as brancas jogam 2 e 3. Vejamos: 1.f4 d5 2 e 3 h5 (se as brancas fazem outra jogada: 3.b3, segue Bg4 4.Be2 e6 e o bispo preto está bem colocado e indiretamente defendido por Dh4. Também as pretas podem sacrificar um peão (h5) dando um jogo vivo 3. ...Ch6 4.Bh5 Cf5 5.g3 e6 6.fe5 Dg5 etc. As pretas para estas incertezas pode jogar 3. ...g6 ou, mais solidamente 3. ...e6. Exemplos: 3. ...g6 4.Cf3 Ch6 5.c4 e6 6.Cc3 c6 7.d4 Cf5 8.Bd3 Bg7 etc. ou 3. ...e6 4.c4 Ch6 5.Cf3 (se 5.Bh5 Cf5, com contra-ataque pelo peão de desvantagem) 5. ...Cf5 6.Db3 c6 em jogo sólido.

Depois de 1.f4 d5 2 e 3.h5 é bom para as brancas 3.c4. Mas as pretas mantêm um jogo satisfatório com 3. ...e6 4.Cf3 Ce7 5.Cc3 c6 6.d4 Cf5 7.Bd3 Df6 etc.

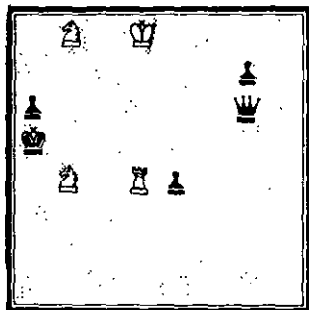
Concluindo, podemos afirmar que o lance 2. ...h5 pode ser considerado exequível, dando à partida um ritmo interessante. As brancas podem responder com idéias de conquistar o centro e de

impedir a colocação do cavalo preto em f5, arriscando, entretanto, a perder 00 a ter um lento desenvolvimento na ala da dama. Com um jogo exato, parece que as brancas não podem evitar o nivelamento do jogo na abertura.

Como salientamos um início desta exposição, é uma idéia que deve ser tentada em partidas por correspondência, de preferência, embora não se desaconselhe a aplicá-la, também, em partidas do

xadrez ortodoxo, pelas muitas surpresas que propicia.

Nota da Redação: Benito L. Esnaola é um forte jogador de xadrez postal espanhol. Estudioso dos problemas de abertura, é autor de vários artigos em revistas da Europa e o seu nome é frequentemente citado em análises que nos vem do Velho Mundo. Será um colaborador assíduo desta nossa Revista.



FINAIS - 10

Por L.G. de Miranda Leão

(H. Rinck)

Brancas jogam e ganham (4 peças brancas: Rd8, Td4, Cb4, Cb8; 5 peças pretas: Ra5, Dg6, a6, a4, g7).

Do mestre francês H. Rinck (1870-1952), prolífico autor e vencedor de prêmios internacionais, é o estudo de hoje que revela para os aficionados a riqueza oculta da harmonia de movimentos em posição aparentemente simples. Rinck forma com Chéron na linha de frente dos grandes compositores de fins-de-partida.

Solução do estudo anterior (n.º 9), de A. Chéron. Brancas jogam e ganham. Posição — Brancas: Rh4, Tg3, Bd8, Ch7, d6 (5 peças); Pretas: Rc2, Tf2, Bb7, Ca3, f7, g4 (6 peças). A solução envolve extraordinária sequência de lances, tendo como pontos focais os escaques d2 e d8, com uma particularidade: as brancas "oferecem" sua torre pelo menos 5 vezes e em momento algum a peça pode ser capturada! Como de praxe, para facilitar graficamente o acompanhamento da rede de variantes, a linha principal vai destacada. Assim: 01.d7 (se 01.Ta3? Th2, 02.Rg5 (é claro que o peão de g4 é tabu), Th8; 03.Bf6, Tg8; 04.Rf4, Bc8! (e não 04. ...g3 por causa de 05.d7, g2; 06.Ta1 e ganham, pois se 06. ...Ba6? 07.Ta2 seguido de Tg2); 05.Ta8, Te8! com a idéia de 06. ...Bd7 e "tablas"!); Td2 (se 01. ...Bc6 segue-se 02.Tc3!

Rb1 (se 02. ...Rc3 então 03.Ba5 desobstruindo a casa d8 e obviamente coroando o peão); 03.Tc6 e ganham; se após o lance inicial das brancas, 01.d7, as pretas continuam com 01. ...Th2 então 02.Rg4 (agora esta captura é necessária), Bd5 (se 02. ...Th8:03.Bf6, Ta8; 04.Ta3 ganhando; nesta subvariante, se 03. ...Bd5 então 04.Bh8, Be6; 05.Rf4, Bd7; 06.Ta3 com vantagem decisiva; se, ainda, ao invés de 03. ...Bd5 as pretas jogam logo 03. ...Ta8 as brancas arrematam naturalmente com 04.Ta3, Ta3 e 05.d8:D); 03.Tc3! Rb1 (é evidente que a torre branca não pode ser tomada; quem também ...Rd2. ...Rd1. ...Rb2); 04.Tc1, Ra2; 05.Ta1, Rb3; 06.Ta3 e ganham); 02.Tc3 (primeira entrega de torre), Rd1 (aceitar a torre é cavar a própria sepultura: 02. ...Rc3; 03.Ba5 e ganham; ou 02. ...Rb2; 03.Bf6; ou 02. ...Rb1; 03.Tb3); 03.Tc1, Re2; 04.Te1, Rf3 (se 04. ...Rf2; 05.Bb6, Re1 (se o rei preto não toma a torre, então simplesmente d8:D); 06.Ba5 e ganham); 05.Te3, Rg2 (05. ...Rf2:06.Bb6!); 06.Te2, Te2; 07.Ba5! e ganham. Um labirinto de subvariantes para cuja saída nos valemos das análises do mestre inglês H.M. Lommer. Um final raro.

V TAÇA BRASIL - PRELIMINARES Gr. 48 - PETROFF

CARLOS FERNANDO AGUSTINI
X
FRANCISCO CARLOS DELFINO

1.e4 e5 2.c3 Cf6 3.Ce5 d6 4.Cf3 Ce4 5.d4 d5 6.Bd3 Bd6 7.O-O Bg4? (7. ...O-O) 8.Cc3! Cc3 9.b3 O-O 10.h3 Bf3 11.Df3 b6? (um erro de conceito muito grave, numa posição inferior) 12.Bh6! (o fino que satisfaz!) 12. ...Te8 (o que mais?) 13.Bg7! Rg7 14.Dg4 Rf8 (merece atenção 14.

...Rh8 15.Dh5 Te4!) 15.Bh7 Te6! (importante intermediário, que necessita ser visto de 12.Bh6!!) 16. ...Tfe1! Df6! (as negras se defendem muito bem) 17.Dg8 Re7 18.D,8!! (bonito! Um lance incrível, para dominar a casa "e6") 18. ...Df4 19.g3 Df3 (se 19. ...Df6 20.Db7) 20.Te6 fe6 21.Te1 Cd7 (Devolvendo material! o fato é que a pressão sobre o ponto "e6" tornou-se insuportável. Uma possibilidade era 21. ...Df6, mas 18.Bg8! reforça as ameaças) 22.Da8 Bg3 (Desesperado, procura um perpétuo, ... mas...) 23.Te6! (Finalmente o ponto é conquistado!) ...Re6 24.Dg8 (1-0).

Branças: Marco A. Hazin Asfara
 Negras: José R. B. Santos Vieira

TL/21 - GR 02

1.e4 e5 2.f4 ef 3.Cf3 d5 4.ed Cf6 5.Bb5 c6
 6.dc Cc6 7.d4 Da5? 8.Cc3 Bb4 9.0-0 Bc3 10.Bc6

bc 11.bc Dc3 12.Bf4 0-0 13.Ce5 Bf5' 14.Tf3 Dc2
 15.Dc2 Bc2 16. Tc1 Be4, 17.Te3 Tfe8 18.Bg5
 Bd5 19.Cc6 Te3 20.Be3 Te8 21.Bg5 Te2 22.Rf1)
 Te6 23.Cb4 h6 24.Tc8 Rh7 25.Bf6 Tf6 26.Rg1
 Bh7 27.Tc5 Tb6 28.a3 Td6 29.d5 Rg6 30.Rf2
 Rf5 31.Re3 Re5 32.Cc6 Rf5 33.Rd4? 1 Rf6? 1
 34.Ça7 Ta6 35.Cb5 Ta4 36.Tc4 Ta5 37.a4 Ba6
 38.Rc5 ABD(1-0).

Calendário

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Torneio realizado a cada 2 anos, só para associados detentores, no mínimo, de títulos de 1.ª Categoria do CXEB, de CADAP ou de ICCF.

IV - Final		término em aberto
V - Semifinal		término em 01.09.84
V - Final	início em 01.03.85	término em aberto
VI - Preliminar	início em 01.03.84	término em 01.09.85

TAÇA BRASIL

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associados e não associados de todas as categorias.

IV - Final		término em aberto
V - Preliminar		término em 01.03.84
V - Semifinal	início em 01.09.84	término em 01.03.86
VI - Preliminar	início em 01.09.85	término em 01.03.87

TORNEIO JUVENTUDE

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar os associados que até o início da fase preliminar não tenham ainda completado 19 anos.

IV - Final	início em 01.12.83	término em aberto
V - Preliminar	início em 01.12.83	término em 01.06.85
V - Final	início em 01.12.85	término em aberto
VI - Preliminar	início em 01.12.85	término em 01.06.87

CAMPEONATO ESTADUAL INDIVIDUAL

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associados e não associados de todas as categorias. Os não associados classificados para a fase semifinal deverão filiar-se ao clube.

I SP	Semifinal		término em 01.03.85
I SP	Final	início em 01.09.85	término em aberto
II SP	Preliminar	início em 01.09.84	término em 01.03.86
I RJ	Semifinal		término em 01.03.85
I RJ	Final	início em 01.09.85	término em aberto
II RJ	Preliminar	início em 01.09.84	término em 01.03.86
I PR	Final		término em aberto
II PR	Preliminar	início em 01.09.84	término em 01.03.86

I SC - Final		término em aberto
II SC - Preliminar	início em 01.09.84	término em 01.03.86
I RS - Semifinal	início em 01.04.84	término em 01.10.85
II RS - Preliminar	início em 01.04.85	término em 01.10.86
I MG - Final	início em 01.04.84	término em 01.10.86
II MG - Preliminar	início em 01.04.85	término em 01.10.86
I ES - Final	início em 01.04.84	término em aberto
II ES - Preliminar	início em 01.04.85	término em 01.10.86
I BA - Preliminar	início em 01.04.85	término em 01.10.86

TORNEIOS TEMÁTICOS

Indicamos a seguir os 10 temas que vigorarão para o próximo ano. A partir deste momento, ficam canceladas todas as solicitações de inscrição nos temas anteriores. Os associados devem, urgentemente, escrever ao Diretor Assistente NELSON LOPES DA SILVA (Rua Canuto do Val, 253/6, 01224 - São Paulo - SP) modificando os seus pedidos, adaptando-os às novas aberturas.

Informamos, ainda, que a taxa de Cr\$ 600,00 por grupo (somente para novas inscrições) deverá ser remetida ao referido Diretor, em cheque bancário comum, por ocasião das solicitações de inscrição.

Como novidade, chamamos a atenção para os 2 SUPER TEMAS (ST) propostos, de caráter permanente, que serão jogados em diversas fases com o objetivo de se apurar o campeão do CXEB para cada SUPER TEMA. Brevemente divulgaremos o regulamento específico.

TN/01 - ABERTURA ESCOCESA

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.P4D, PxP; jogam as brancas.

TN/02 - DEFESA FRANCESA - Variante Mac Cutcheon

1.P4R, P3R; 2.P4D, P4D; 3.C3BD, C3BR; 4.B5CR, B5C; jogam as brancas.

TN/03 - DEFESA SICILIANA - Gambito Morra-Smith

1.P4R, P4BD; 2.P4R, PxP; 3.P3BD, PxP; 4.CxP, jogam as pretas.

TN/04 - DEFESA CARO-KANN - Variante do Avanço (Vide RBXP nº1, pag. 28)

1.P4R, P3BD; 2.P4D, P4D; 3.P5R, jogam as pretas.

TN/05 - DEFESA NIMZOÍDIA - Variante Rubinstein

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B5C; 4.P3R, jogam as pretas.

TN/06 - DEFESA HOLANDESA - Variante Leningrado

1.P4D, P4BR; 2.P4BD, C3BR; 3.P3CR; 4.B2C, B2C; jogam as brancas.

TN/07 - DEFESA BOGO INDIA

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.CBR, B5C+; jogam as brancas.

TN/08 - ABERTURA INGLESA - Variante dos 4 Cavalos

1.P4BD, P4R; 2.C3BD, C3BD; 3.C3B, C3B; jogam as brancas.

SUPER TEMAS

ST/01 - ABERTURA RUY LOPEZ - Ataque Marshall

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T, C3B; 5.0-0, B2R; 6.T1R, P4CD; 7.B3C, 0-0; 8.P3B, P4D; 9.PxP jogam as pretas

ST/02 - DEFESA SICILIANA Variante Najdorf - Peão Envenenado

1.P4R, P4BD; 2.C3BR, P3D 3.P4D, PxP; 4.CxP, C3BR; 5.C3BD, P3TD; 6.B5CR, P3R; 7.P4B, D3C; 8.D2D, DxP; jogam as brancas

REVISTA APA

Órgão oficial da CADAP. Assinaturas com Antonio Pacini
Rua Jaricunas, nº 201 - CEP 05053 - São Paulo - SP

TORNEIOS DA CADAP

TORNEIOS DE ACESSO E REBAIXAMENTO

Inscrições permanentes, livres apenas para as categorias I e II. Os grupos são de 7 jogadores e o vencedor é promovido à categoria imediatamente superior. Preço da inscrição: US\$ 3 ou o correspondente em moeda nacional.

TORNEIOS DA ICCF

TORNEIOS DE ACESSO E REBAIXAMENTO

Podem se inscrever os que já competem na categoria "M" do ICCF e os jogadores latino-americanos que já militam na categoria "CANDIDATOS".

Para alcançar a categoria de "CANDIDATOS", os interessados devem disputar os torneios de Acesso e Rebaixamento da CADAP, acima referidos. Preço da inscrição: US\$ 5 ou o equivalente em moeda nacional.

TORNEIOS TEMÁTICOS

TEMAS: Rui Lopes - Sistema Breyer; Gioco Piano - Variante Traxler; Rui Lopes - Ataque Marshall; PR-Gambito Letão; Ataque Grob; Gambito Blackmar; Siciliana - Variante Tartakower; Gambito do Rei Índia do Rei; Siciliana - Variante Najdori; Gambito From; Gambito Falbeer; Defesa Nimzovitch; Defesa Aleckine; Abertura Sokolski ou Urangotango; Siciliana - Gambito médio; Benoni; Pirc; Siciliana Variante Boleslavsky - Francesa - Variante Winaver; Gambito Volga/Benko; Gambito Goring; Gambito Albin; Gambito Amar e Gambito Englund. Preço da Inscrição: US\$ 4 ou o equivalente em moeda nacional, por tema.

LEMBRETES

A fim de facilitar, o serviço dos Diretores, nos pedidos de inscrição em torneios, pagamentos à Tesouraria, alterações de endereço, o associado deverá mencionar sempre seu número de matrícula.

REAJUSTE DE ANUIDADES

OUT/NOV/DEZ-83 - 7.500,00

JAN/FEV/MAR-84 - 9.400,00

ABR/MAI/JUN-84 - 11.700,00

Tesoureiro: Gileno Exalto de Araújo Rua Santa Maria
Goretti, 43 - Matatú 40000 Salvador (BA)

V TAÇA BRASIL

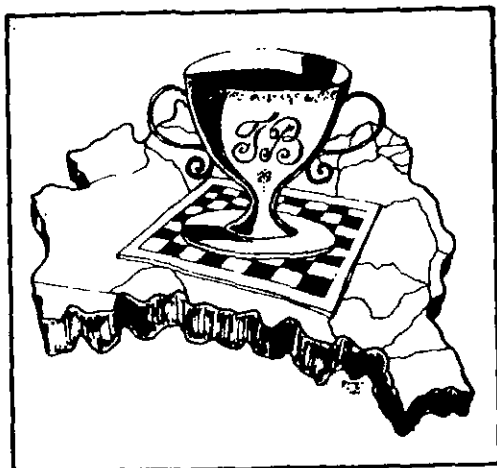
— A fase preliminar do presente torneio terminará em 1.º de Março de 1984.

— Informamos aos jogadores que ainda tenham partidas em andamento que, a partir da data do término, tem prazo de 3 semanas para remessa do material para adjudicação ao respectivo diretor assistente, segundo os artigos 31, 32 e 33 das regras dos jogos.

TAÇA BRASIL

IV – FINAL

*Diretor: Paulo Amílca Goenez Brião – a/c
Bando do Brasil S/A 69880 – Eirunepé (AM)*



Toreio iniciado em 01.09.83 com a participação dos associados Alexandre Muniz de Queiroz, Antonio Pedro Ramos Costa, Cláudio Eduardo Ferreira Marques Velloso, Geraldo Rogério Pires, Gerson de Campos Kerr, Gilberto Fraga Portilho, Iluska Pereira da Cunha Simonsen, Italo Germano Brasil Travi, João Carlos Pereira de Ávila, Jovany Luis Alves de Medeiros, Leopoldo Luis Bandeira Maia Filho, Mario Henrique Simonsen, Orlando Al-

cantara Soares, Paulo Caetano Bracco, Paulo Gonçalves Guimarães, Pedro Segundo da Costa, Reynaldo Augusto Ferraz Alavarranga, Roberto Wilson Kampits, Salvador Homce de Cresce e Zélio Bernardino.

Todos os finalistas tem assegurada a participação na Fase Semifinal do VI Campeonato Brasileiro Individual, desde que não venham a abandonar esta fase da IV Taça Brasil.

V – PRELIMINAR

GRUPOS 1 – 10

GRUPO 1 – Terra 0 Dias – Barroso 0,5 Terra – Massa 0,5 Ursulino – Anselmo 1 Barroso – Thadeu Mendes abandona.

GRUPO 2 – Dias 0 Falleiros – Dias 0 Silva.

GRUPO 3 – sem ocorrências no período.

GRUPO 4 – Barroso 0,5 Michalski – Amral 1 Tonelli – Roberto Garcia de Silva abandona.

GRUPO 5 – Medina 1 Soares – Miranda 1 Ribeiro – Haddad 1 Miranda – Pires 0,5 Medina – Tenório 0 Soares (art. 15) – Tenório 0 Pires (art. 15) – Kipper 0 Bruno – Kipper 0 Haddad – Haddad 1 Ribeiro – Miranda 1 Kipper – Soares 1 Kipper – Collin 0 Soares – Antonio S.F. Tenório eliminado (art. 23).

Diretor-Assistente: Dieter Kohl – CP 60 – 18270 – Tatuí – SP

GRUPO 6 – Soares 0 Pelegrino – Bressani 0,5 Pelegrino – Horta 0 Bressani – Bressani 1 Rain.

GRUPO 7 – Mendes 1 Huttenlocher – Becker 1 Huttenlocher – Dutra 1 Huttenlocher – Matter 0,5 Alves – Becker 1 Dutra – Matter 0 Midugno – Becker 0 Midugno.

GRUPO 8 – Coelho 0,5 Ferreira – Pirro 0,5 Ferreira – Sanches 0 Ferreira – Ferreira 1 Ribeiro – Medina 0 Ferreira – Medina 0,5 Michalski – Ribeiro 0 Medina – Sanches 0,5 Pirro – Bernardino 0 Pirro – Ribeiro 1 Sanches – Andrade 0,5 Coelho – Shinozaki 1 Andrade.

GRUPO 9 Santiago Alves.

GRUPO 10 – Silva 0 Kikuchi – Silva 1 Soares – Garcia 0,5 Silva – Soares 0 Carvalho – Soares 0,5 Piccoli – Carvalho 1 Garcia – 1.º excesso de Pretty contra Soares, NC a partir do lance 28.